

RESULTADOS

2T26



# Destaques 2T26

## Desempenho operacional e comercial

### RTP 2026

#### Sucesso na revisão tarifária do 6º ciclo

BRR atinge R\$ 19,9 bilhões

### Estratégia comercial eficiente

Receita com modulação e preços entre submercados (hídricas):

**R\$ 74,6 milhões**

### Mercado faturado (Copel DIS)

**Expansão de 7,2%**

## Resultados financeiros

### Ebitda recorrente

**R\$ 1.612,6 milhões**

+20,8% frente ao 2T25

### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 645,1 milhões**

+42,6% vs 2T25

### Capex

**R\$ 957,2 milhões**

no 2T26

### Alavancagem Financeira

**2,9x** (dívida líquida sobre Ebitda) em 30.06.2026, alinhada aos novos parâmetros da estrutura ótima de capital

## Remuneração ao acionista

### Juros sobre Capital Próprio

**R\$ 706 milhões**

(R\$ 0,2377/ação), a serem pagos em 30.09.2026

### Pagamento de dividendos

**R\$ 1,35 bilhão**, pagos em

30.06.2026, referentes aos dividendos anunciados em dez/25

## Indicadores Financeiros



R\$ milhões

| Destaques de Indicadores                         | 2T26    | 2T25              | Δ%        | 1S26    | 1S25              | Δ%        |
|--------------------------------------------------|---------|-------------------|-----------|---------|-------------------|-----------|
| Ebitda (R\$ milhões)                             | 1.993,8 | 1.582,8           | 26,0      | 3.901,6 | 3.319,3           | 17,5      |
| Ebitda Recorrente (R\$ milhões)                  | 1.612,6 | 1.335,0           | 20,8      | 3.367,2 | 2.838,2           | 18,6      |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                      | 1.047,5 | 573,6             | 82,6      | 1.741,5 | 1.238,2           | 40,6      |
| Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)           | 645,1   | 452,4             | 42,6      | 1.284,0 | 1.029,3           | 24,7      |
| LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) <sup>1</sup>  | 0,33    | 0,22              | 50,0      | 0,57    | 0,42              | 35,7      |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido <sup>2</sup> | 4,3%    | 2,5%              | 1,8 p.p.  | 7,2%    | 5,4%              | 1,8 p.p.  |
| Margem Ebitda                                    | 28,8%   | 25,4%             | 3,4 p.p.  | 27,9%   | 27,4%             | 0,5 p.p.  |
| Margem Ebitda Recorrente                         | 27,1%   | 24,7%             | 2,4 p.p.  | 27,3%   | 26,7%             | 0,6 p.p.  |
| Margem Operacional Recorrente                    | 9,3%    | 10,6%             | -1,3 p.p. | 11,5%   | 12,0%             | -0,5 p.p. |
| Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>3</sup>    | 8,13    | 7,78              | 4,5       | 8,13    | 7,78              | 4,5       |
| Endividamento do PL <sup>4</sup>                 | 81,4%   | 77,1%             | 4,3 p.p.  | 81,4%   | 77,1%             | 4,3 p.p.  |
| Liquidez Corrente                                | 1,3     | 1,0               | 30,0      | 1,3     | 1,0               | 30,0      |
| Alavancagem                                      | 2,9x    | 2,9x <sup>5</sup> | —         | 2,9x    | 2,9x <sup>5</sup> | —         |

<sup>1</sup> Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora/ações em circulação. <sup>2</sup> Considera o Patrimônio Líquido do final do período. <sup>3</sup> PL do final do período/ações em circulação. <sup>4</sup> Dívida Líquida/PL do final do período. <sup>5</sup> Exclui efeito da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu. Valores sujeitos a arredondamentos.



# Webcast de Resultados

06 de agosto de 2026  
10h BRT

[Link de acesso](#)







# Sumário

|                                               |           |
|-----------------------------------------------|-----------|
| <b>1 Resultado Consolidado</b>                | <b>3</b>  |
| 1.1 Ebitda                                    | 3         |
| 1.2 Receita Operacional                       | 4         |
| 1.3 Custos e Despesas Operacionais            | 5         |
| 1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial     | 8         |
| 1.5 Resultado Financeiro                      | 8         |
| 1.6 Resultado Líquido Consolidado             | 9         |
| 1.7 Endividamento e Alavancagem               | 10        |
| <b>2 Investimentos</b>                        | <b>12</b> |
| <b>3 Copel Geração e Transmissão</b>          | <b>13</b> |
| 3.1 Desempenho Econômico-Financeiro           | 13        |
| 3.1.1 Ebitda                                  | 13        |
| 3.1.2 Custos Gerenciáveis (PMSO) Recorrentes  | 14        |
| 3.1.3 Lucro Líquido Recorrente                | 15        |
| 3.1.4 Efeito IFRS no segmento Transmissão     | 16        |
| 3.2 Desempenho Operacional                    | 17        |
| 3.2.1 Geração                                 | 17        |
| 3.2.2 Transmissão                             | 18        |
| <b>4 Estratégia de Comercialização</b>        | <b>20</b> |
| 4.1 Contexto comercial                        | 20        |
| 4.2 Desempenho Comercial                      | 20        |
| <b>5 Copel Distribuição</b>                   | <b>23</b> |
| 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro           | 23        |
| 5.1.1 Ebitda                                  | 23        |
| 5.1.2 Custos Gerenciáveis (PMSO) Recorrentes: | 24        |
| 5.1.3 Lucro Líquido Recorrente                | 25        |
| 5.2 Desempenho Operacional                    | 26        |
| 5.2.1 Mercado Fio (TUSD)                      | 26        |
| 5.2.2 Mercado Cativo                          | 26        |
| 5.2.3 Dados Operacionais                      | 26        |
| 5.2.4 Revisão Tarifária Periódica (destaques) | 28        |
| <b>6 Performance ESG</b>                      | <b>29</b> |
| 6.1 ESG na estratégia da Copel                | 29        |
| 6.2 Destaques recentes                        | 30        |
| 6.3 Indicadores                               | 30        |
| 6.4 Avaliações, Classificações e Índices      | 31        |
| <b>7 Outros destaques do período</b>          | <b>32</b> |
| <b>8. Anexos</b>                              | <b>36</b> |



# 1 Resultado Consolidado

O Resultado Consolidado é composto pela combinação dos negócios da Copel (Holding), Copel Geração e Transmissão (Copel GeT), Copel Distribuição (Copel DIS), Copel Comercialização (Copel COM) e outras participações societárias<sup>1</sup>. As análises a seguir referem-se ao segundo trimestre de 2026 (2T26) em comparação com o mesmo período de 2025 (2T25). Os valores apresentados neste documento estão expressos em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário. Eventuais divergências na soma de valores ou nas variações percentuais decorrem de critérios de arredondamento.

## 1.1 Ebitda

A Copel registrou **Ebitda Recorrente<sup>2</sup> de R\$ 1.612,6 milhões no 2T26**, representando uma expansão de 20,8% frente aos R\$ 1.335,0 milhões reportados no 2T25.

Este desempenho sólido reflete o avanço contínuo das sinergias operacionais, a rigorosa disciplina na alocação de capital e o posicionamento comercial estratégico adotados pela Companhia. O Ebitda Recorrente Consolidado do período foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento do Ebitda recorrente dos segmentos de distribuição (Copel DIS), que apresentou alta de 34,5% (+R\$ 196,3 milhões), e de geração e transmissão (Copel GeT), com avanço de 10,1% (+R\$ 76,8 milhões).

### **Destaque de desempenho por segmento no 2T26:**

#### **Copel DIS (Distribuição)**

O Ebitda Recorrente da Copel DIS apresentou aumento de 34,5% (+R\$ 196,3 milhões) em relação ao 2T25. Esse resultado foi impulsionado, principalmente:

- **Mercado-fio faturado:** Aumento de 7,2% entre os períodos analisados, em decorrência do aquecimento da atividade econômica na área de concessão, temperaturas mais elevadas no início do trimestre e expansão contínua da base de clientes;
- **Reajuste Tarifário Anual (RTA):** Aplicação de efeito tarifário em junho de 2025, que gerou impacto médio positivo de 1,3% na parcela B. *(Mais detalhes disponíveis na seção 5.1.1).*

#### **Copel GeT (Geração e Transmissão)**

O Ebitda Recorrente da Copel GeT atingiu R\$ 838,2 milhões no 2T26, crescimento de 10,1% (+R\$ 76,8 milhões) comparado ao 2T25. O desempenho reflete principalmente a combinação dos fatores listados a seguir:

- **Receita de Transmissão:** Incremento de R\$ 70,2 milhões na Receita de Disponibilidade de Rede (ajustada pelo efeito do IFRS), decorrente da incorporação integral da Transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG) e do aumento médio de 2,2% na Receita Anual Permitida (RAP) das transmissoras para o ciclo 2025-2026 (ex-MSG);
- **Contratos Bilaterais:** Acréscimo de R\$ 83,7 milhões na Receita de Suprimento de Contratos Bilaterais, impulsionado pela alta de 6,4% no preço médio de venda de energia do portfólio da geradora, o que compensou a redução de 7,8% no volume físico comercializado;

<sup>1</sup> Copel Serviços, Elejor e demais participações em ativos de geração.

<sup>2</sup> Excluídos itens não recorrentes, valor justo da compra e venda de energia (Marcação a Mercado - MTM) na Copel Comercialização, valor novo de reposição pelo ajuste a valor presente do ativo indenizável (VNR) da Copel Distribuição, equivalência patrimonial e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.



- **Energia Comprada para Revenda:** Redução de R\$ 6,4 milhões nos custos com Energia Comprada para Revenda, impulsionada pelas condições hídricas favoráveis no trimestre.

Esse desempenho positivo do segmento de GeT foi parcialmente mitigado por:

- **Mercado de Curto Prazo (MCP):** Redução de R\$ 35,2 milhões na CCEE, afetada pelo resultado de transações realizadas no MCP e pelo menor impacto da modulação do portfólio hidrelétrico frente ao 2T25;
- **Desvio de Geração (Curtailment):** Impacto negativo de R\$ 34,8 milhões (+155,9%) devido a restrições operacionais determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) que elevaram o índice de corte de geração de 15,7% no 2T25 para 23,7% no 2T26. *(Mais detalhes disponíveis na seção 3.1.1).*

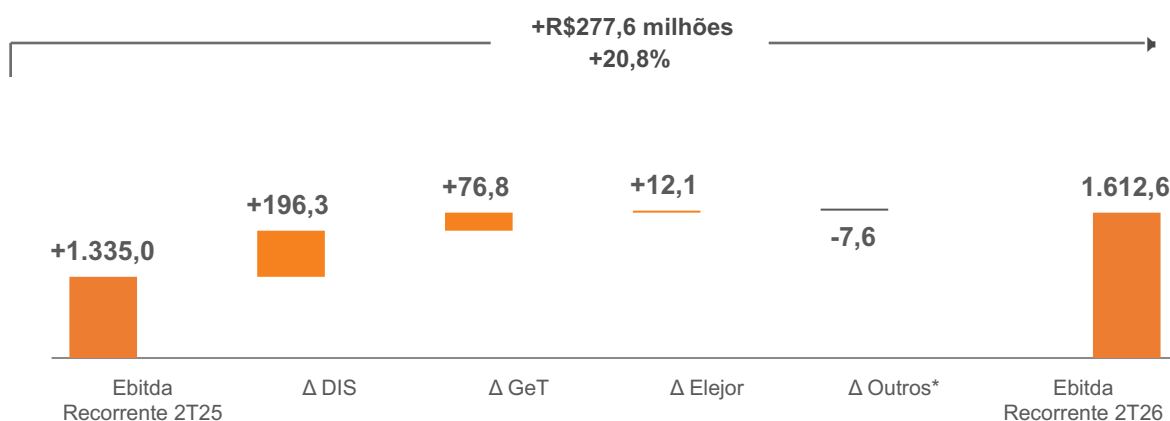
### Centrais Elétricas Rio Jordão (Elejor)

Aumento de R\$ 12,1 milhões no Ebitda Recorrente da Elejor em relação ao 2T25, totalizando R\$ 29,1 milhões, estimulado pela expansão do volume de energia comercializada em contratos bilaterais no período e pelo melhor preço médio de venda de energia praticado no trimestre.

Os itens não recorrentes considerados para o cálculo do Ebitda Recorrente estão demonstrados na tabela a seguir:

|                                                                 | R\$ milhões    |                |             |                |                |             |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Ebitda Recorrente                                               | 2T26           | 2T25           | Δ%          | 1S26           | 1S25           | Δ%          |
| Ebitda                                                          | 1.993,8        | 1.582,8        | 26,0        | 3.901,6        | 3.319,3        | 17,5        |
| (-/+ ) Valor justo na compra e venda de energia (MTM)           | (11,4)         | (61,2)         | (81,4)      | (59,3)         | (67,9)         | (12,7)      |
| (-/+ ) Provisão/Reversão indenização PDV                        | —              | —              | —           | 18,9           | 21,0           | (10,0)      |
| (-/+ ) Alienação ativos/descruzamento                           | —              | (200,6)        | —           | —              | (310,4)        | —           |
| (-/+ ) Equivalência Patrimonial                                 | (55,9)         | (64,3)         | (13,1)      | (125,7)        | (164,7)        | (23,7)      |
| (-/+ ) Valor Novo de Reposição - VNR                            | (288,7)        | (11,7)         | 2.367,5     | (308,8)        | (35,7)         | 765,0       |
| (-/+ ) Efeito IFRS (Receita Transmissão Societária/Regulatória) | (25,2)         | 90,0           | —           | (59,5)         | 76,6           | —           |
| <b>Ebitda Recorrente</b>                                        | <b>1.612,6</b> | <b>1.335,0</b> | <b>20,8</b> | <b>3.367,2</b> | <b>2.838,2</b> | <b>18,6</b> |

### | Ebitda Recorrente Consolidado (R\$ milhões)



\*Inclui Ebitda da Holding, Copel Comercialização, Copel Serviços e eliminações e reclassificações entre empresas do grupo.

## 1.2 Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida recorrente totalizou **R\$ 5.960,7 milhões no 2T26**, apresentando um **crescimento de 10,4%** em comparação aos R\$ 5.401,2 milhões registrados no 2T25. Esta métrica desconsidera os efeitos do IFRS no segmento de transmissão de energia, o Valor Justo do Ativo



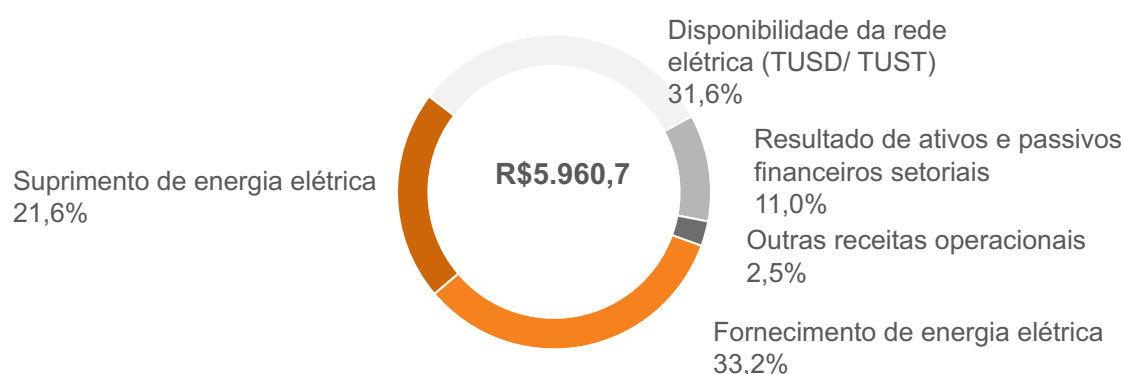
Indenizável/Valor Novo de Reposição (VNR), o ajuste ao valor justo dos contratos de compra e venda de energia (MTM), a receita de construção da Copel DIS e eventuais efeitos não recorrentes. Este desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pelos aumentos detalhados abaixo:

- I. **Receita com Disponibilidade da Rede Elétrica: R\$ 262,7 milhões (+16,2%)**, influenciado pelo crescimento do mercado fio da Copel DIS (+7,3%) e pela maior receita com transmissão da Copel GeT, ajustado pelo efeito do IFRS, devido, principalmente, à incorporação da MSG com adicional de R\$ 73,1 milhões e aumento médio de 2,2% na RAP das transmissoras com participação 100% da Copel GeT para o ciclo 2025-2026, ex-MSG;
- II. **Receita de Suprimento de Energia Elétrica: R\$ 147,0 milhões (+12,9%)**, impulsionado pelo crescimento de 13,5% na venda de energia em contratos bilaterais na Copel COM. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de 155,9% (+R\$ 34,8 milhões) no desvio de geração nos complexos eólicos em função do *Curtailment* mais elevado no 2T26 e pela redução de 61,9% na liquidação de energia da Copel DIS na CCEE;
- III. **Resultado de Ativos e Passivos Financeiros Setoriais (CVA): R\$ 77,7 milhões (+13,5%)**, consequência da aderência da cobertura tarifária em relação aos custos com a Parcela A, em especial com energia comprada para revenda e devolução do PIS/COFINS aos consumidores da Copel DIS no período; e
- IV. **Receita de Fornecimento de Energia: R\$ 68,4 milhões (+3,6%)**, reflexo do aumento de 2,3% do mercado cativo faturado na Copel DIS, parcialmente compensado pela redução de 19,5% na venda de energia para consumidores livres na Copel COM.

O quadro a seguir apresenta a conciliação da Receita Operacional:

|                                               | R\$ milhões    |                |             |                 |                 |             |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Receita Operacional                           | 2T26           | 2T25           | Δ%          | 1S26            | 1S25            | Δ%          |
| Receita Operacional Líquida                   | 6.918,1        | 6.225,2        | 11,1        | 13.985,8        | 12.117,2        | 15,4        |
| (-) VNR                                       | 288,7          | 11,7           | 2.367,5     | 308,8           | 35,7            | 765,0       |
| (-) Receita com Construção da Copel DIS       | 567,1          | 786,7          | (27,9)      | 1.089,8         | 1.371,3         | (20,5)      |
| (-) Valor justo na compra e venda de energia  | 11,4           | 61,2           | (81,4)      | 59,3            | 67,9            | (12,7)      |
| (-/+ ) Receita Transmissão (Efeito IFRS)      | (90,2)         | 35,6           | —           | (180,8)         | (28,3)          | 538,9       |
| <b>Receita Operacional Líquida Recorrente</b> | <b>5.960,7</b> | <b>5.401,2</b> | <b>10,4</b> | <b>12.347,1</b> | <b>10.614,0</b> | <b>16,3</b> |

#### | Receita operacional líquida



## 1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 2T26, os Custos e Despesas Operacionais Recorrentes, excluindo custo com construção, totalizaram **R\$ 4.754,3 milhões, acréscimo de 7,4%** em comparação aos R\$ 4.427,5 milhões



registrados no 2T25. O principal vetor de custo no trimestre foi a energia comprada para revenda (59,4% do total), seguida pelos encargos setoriais (15,1%), despesas com PMSO (14,8%) e outras despesas operacionais (10,7%).

#### | Breakdown dos Custos e Despesas



As principais variações nos custos e despesas operacionais no período são:

- I. **Energia elétrica comprada para revenda:** Aumento de **R\$ 259,8 milhões (+10,1%)**, decorrente, principalmente: i. do acréscimo de R\$ 136,4 milhões na compra de energia pela Copel DIS, com destaque para o maior volume proveniente do sistema de geração distribuída (+R\$ 150,5 milhões); e ii. da alta de R\$ 184,1 milhões (+17,7%) na Copel COM, essencialmente, pela aquisição de energia elétrica em contratos bilaterais. Este resultado foi parcialmente compensado pelas eliminações e reclassificações entre empresas do grupo, com aumento de R\$ 49,5 milhões, principalmente relacionadas às aquisições de energia da Copel COM do portfólio da Copel GeT;
- II. **Depreciação e Amortização:** Acréscimo de **R\$ 45,0 milhões (+12,5%)**, reflexo direto do aumento na base de ativos imobilizados em serviço, fruto do avanço do programa de investimentos do grupo, com maior concentração na Copel DIS;
- III. **Provisões e Reversões:** Aumento de **R\$ 22,6 milhões (+26,9%)**, devido, principalmente: i. a maiores Perdas Esperadas com Crédito e Liquidação Duvidosa (PECLD) no montante de R\$ 17,0 milhões, concentradas na Copel DIS (+R\$ 15,3 milhões); e ii. do incremento de R\$ 2,8 milhões nas provisões para litígios; e
- IV. **Encargos de Uso da Rede Elétrica:** Elevação de **R\$ 5,8 milhões (+0,8%)**, principalmente pelo aumento dos encargos de Rede Básica na Copel DIS.

Esses aumentos nos custos e despesas foram parcialmente compensados pela redução de **R\$ 6,5 milhões (-0,9%)** com Custos Gerenciáveis (PMSO). Esse desempenho positivo decorre da **redução de R\$ 35,1 milhões (-32,7%)** em *Outros custos e despesas operacionais*, essencialmente nas Perdas com Desativação de Bens da Copel DIS e menor despesa com taxa de arrecadação de faturas, efeito que compensou as seguintes pressões de alta no PMSO:

- I. **Serviços de Terceiros:** elevação de **R\$ 10,3 milhões (+3,7%)**, concentrada na **Copel DIS** e direcionada a atividades de manutenção do sistema de distribuição de energia com foco no cumprimento das metas dos indicadores regulatórios de qualidade (DEC/FEC);





- II. **Previdência e Assistência:** aumento de **R\$ 6,6 milhões (+11,5%)** em razão da atualização dos índices de reajustes para benefícios e contribuições previdenciárias realizada em dezembro de 2025;
- III. **Pessoal:** acréscimo de **R\$ 6,2 milhões (+2,6%)**, influenciado, principalmente, pelo reajuste salarial de 5,1% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) conforme o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025, parcialmente compensado pela redução na provisão de PLR em função da atualização metodológica dos critérios de elegibilidade; e
- IV. **Materiais:** crescimento de **R\$ 5,4 milhões (+24,7%)**, com incremento direcionado sobretudo à aquisição de componentes elétricos **na Copel GeT**, essencialmente para ativos eólicos.

A Tabela abaixo apresenta os custos gerenciáveis com comparativo entre trimestres e acumulado no ano:

R\$ milhões

| Custos Gerenciáveis Recorrentes*      | 2T26         | 2T25         | Δ%           | 1S26           | 1S25           | Δ%       |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------|
| Pessoal e administradores             | 248,6        | 242,4        | 2,6          | 512,4          | 491,6          | 4,2      |
| Planos previdenciário e assistencial  | 64,7         | 58,0         | 11,6         | 130,8          | 119,0          | 9,9      |
| Material                              | 27,3         | 21,9         | 24,7         | 53,2           | 44,9           | 18,5     |
| Serviços de terceiros                 | 289,0        | 278,7        | 3,7          | 545,0          | 561,0          | (2,9)    |
| Outros custos e despesas operacionais | 72,3         | 107,4        | (32,7)       | 192,3          | 217,0          | (11,4)   |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>701,9</b> | <b>708,4</b> | <b>(0,9)</b> | <b>1.433,7</b> | <b>1.433,5</b> | <b>—</b> |

\*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV; e Outros - alienação de ativos/Descruzamento.

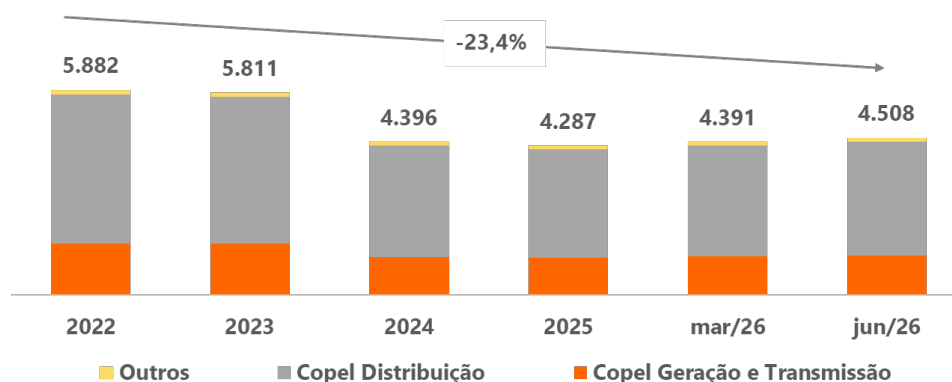
Neutralizando os efeitos das provisões relacionadas ao Prêmio Por Desempenho (PPD), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Incentivos de Longo Prazo (ILP), verifica-se um aumento de R\$ 2,1 milhões (+1,1%) nos custos com pessoal e administradores no comparativo trimestral. Essa variação decorre, essencialmente, do reajuste salarial de 5,1% decorrente do ACT 2025 (vigente a partir de outubro de 2025), que foi parcialmente compensado pelas sinergias de pessoal e otimização de posições no período. Descontada a inflação acumulada de 4,3% medida pelo INPC entre julho de 2025 e junho de 2026, a Companhia registrou uma redução real de aproximadamente 3,1% nessa linha de custos.

R\$ milhões

| Custo Recorrente com Pessoal                         | 2T26         | 2T25         | Δ%         | 1S26         | 1S25         | Δ%           |
|------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| Pessoal e administradores                            | 248,6        | 242,4        | 2,6        | 512,4        | 491,6        | 4,2          |
| (-/+ ) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP | (52,9)       | (48,8)       | 8,4        | (126,1)      | (94,2)       | 33,9         |
| <b>TOTAL</b>                                         | <b>195,7</b> | <b>193,6</b> | <b>1,1</b> | <b>386,3</b> | <b>397,4</b> | <b>(2,8)</b> |



## | Evolução do quadro de pessoal



Observação: para fins de apuração, foram considerados os empregados efetivos e os participantes do Programa de Menores Aprendizizes.

## 1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de Equivalência Patrimonial das coligadas e empreendimentos controlados em conjunto totalizou **R\$ 55,9 milhões no 2T26**, apresentando redução de 13,1% em relação aos R\$ 64,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Essa variação decorre, essencialmente, da mudança no método de consolidação da Transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG). Com a assunção do controle acionário, os resultados da MSG, que no 2T25 contribuíram com R\$ 7,5 milhões nessa linha, passaram a ser consolidados linha a linha nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de junho de 2025, gerando impacto positivo direto no Ebitda operacional e deixando de compor a equivalência patrimonial.

Excluindo o efeito da consolidação da MSG para fins de comparabilidade (visão *pro forma*), o resultado de equivalência patrimonial das demais participações apresentou um decréscimo de 1,6%, passando de R\$ 56,8 milhões no 2T25 para R\$ 55,9 milhões no 2T26.

## 1.5 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido Recorrente foi negativo em R\$ 653,3 milhões no 2T26, comparado ao resultado negativo de R\$ 401,9 milhões reportado no 2T25. Este montante desconsidera o efeito não recorrente de R\$ 284,4 milhões na Receita Financeira, decorrente da repactuação do Uso do Bem Público (UBP) da Elejor. A variação no Resultado Financeiro recorrente é explicada principalmente por:

- I. Aumento de R\$ 195,0 milhões (+32,0%) nas Despesas com Encargos da Dívida, decorrente do maior saldo médio de endividamento no período, reflexo das captações recentes destinadas ao financiamento do plano de investimentos da Companhia; e
- II. Acréscimo de R\$ 63,2 milhões em Despesa Financeira relativo ao PIS/COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), em função do repasse dos proventos das subsidiárias para a Holding, no trimestre.



R\$ milhões

| Resultado Financeiro Recorrente   | 2T26           | 2T25           | Δ%          | 1S26             | 1S25           | Δ%          |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-------------|------------------|----------------|-------------|
| Receitas Financeiras <sup>1</sup> | 505,5          | 375,3          | 34,7        | 838,4            | 673,0          | 24,6        |
| Despesas Financeiras              | (1.158,8)      | (777,2)        | 49,1        | (1.981,3)        | (1.521,4)      | 30,2        |
| <b>Resultado Financeiro Total</b> | <b>(653,3)</b> | <b>(401,9)</b> | <b>62,5</b> | <b>(1.142,9)</b> | <b>(848,4)</b> | <b>34,6</b> |

<sup>1</sup>Desconsidera efeitos da repactuação do UBP da Elejor no montante de R\$ 284,4 milhões.

## 1.6 Resultado Líquido Consolidado

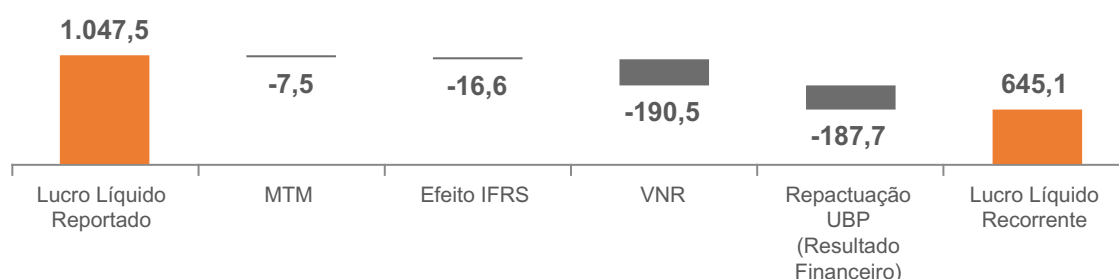
A Copel registrou **Lucro Líquido Reportado de R\$ 1.047,5 milhões no 2T26**, frente aos R\$ 573,6 milhões no 2T25, um **aumento de 82,6%**. Esse resultado é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- I. melhor desempenho operacional com Ebitda Reportado de R\$ 1.993,8 (+26,0%), ante o Ebitda de R\$ 1.582,8 milhões no 2T25;
- II. redução de R\$ 74,9 milhões no pagamento de tributos como resultado, essencialmente, do benefício fiscal decorrente da declaração de JCP realizada no 2T26, evento que não ocorreu no mesmo trimestre do ano anterior; e
- III. aumento de R\$ 33,0 milhões no Resultado Financeiro Reportado, em função do efeito positivo de R\$ 284,4 milhões nas Receitas Financeiras, decorrente da repactuação do Uso de Bem Público (UBP) da Elejor.

Este resultado foi parcialmente compensado por maiores despesas com Depreciação e Amortização (-R\$ 45,0 milhões) como efeito da maior base de ativos, dado o crescimento do capital investido entre os períodos, em especial, na Copel DIS.

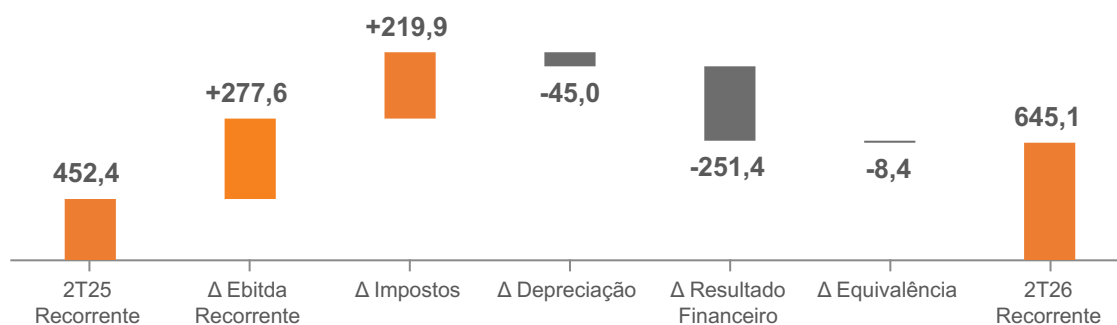
Os principais ajustes do lucro líquido no 2T26 foram:

### | Reconciliação Lucro Líquido Recorrente do 2T26 (R\$ milhões)



Desconsiderando-se os efeitos não recorrentes e fatores sem impacto caixa — como VNR, MTM e ajustes de IFRS nas transmissoras — o **Lucro Líquido Recorrente apresentou crescimento de 42,6% em relação ao 2T25, alcançando R\$ 645,1 milhões**. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento do Ebitda Recorrente com acréscimo de R\$ 277,6 milhões e menor pagamento de tributos com efeito positivo de R\$ 219,8 milhões em virtude, essencialmente, da declaração de JCP em 15 de abril de 2026, com data de pagamento em 30 de setembro de 2026. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo menor Resultado Financeiro Líquido de R\$ 251,4 milhões (conforme detalhado no item 1.5), maiores despesas com depreciação e amortização de R\$ 45,0 milhões, em função da maior base de ativos, e queda na Equivalência Patrimonial de R\$ 8,4 milhões (conforme detalhado no item 1.4).

### | Evolução do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)



## 1.7 Endividamento e Alavancagem

O total da Dívida Consolidada da Copel em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 23.484,2 milhões, variação de +17,2% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2025, de R\$ 20.038,9 milhões. A tabela e os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias em 30 de junho de 2026.

### | Dívida por Subsidiária

R\$ milhões

| Gerenciamento de Capital       | Copel GeT <sup>2</sup> | Copel DIS      | Outras <sup>3</sup> | Total           |
|--------------------------------|------------------------|----------------|---------------------|-----------------|
| Dívida Total <sup>1</sup>      | 7.967,2                | 10.743,8       | 4.773,2             | 23.484,2        |
| Disponibilidade                | 819,1                  | 808,9          | 2.205,0             | 3.833,0         |
| <b>Dívida Líquida Ajustada</b> | <b>7.148,1</b>         | <b>9.934,9</b> | <b>2.568,2</b>      | <b>19.651,2</b> |
| Alavancagem                    |                        |                |                     | 2,9x            |
| Duration (anos)                | 3,4                    | 3,7            | 5,4                 | 3,7             |

<sup>1</sup> Considera efeito de swap sobre debêntures.

<sup>2</sup> Considerada Copel Geração e Transmissão S.A. (controladora).

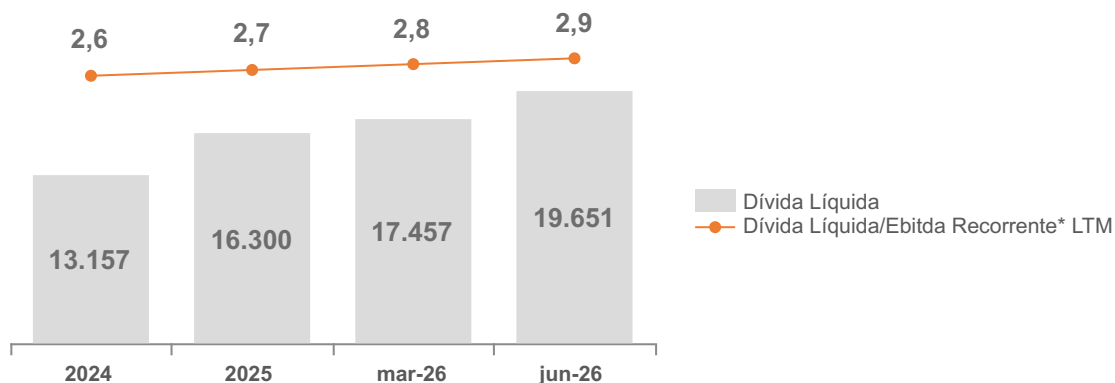
<sup>3</sup> Inclui Copel Serviços, complexos eólicos (Brisa Potiguar, São Bento, Cutia, Jandaíra, Vilas, Aventura e SRMN) e transmissoras (Costa Oeste, Marumbi e Mata de Santa Genebra).

Em 30 de junho de 2026, a alavancagem consolidada da Companhia atingiu 2,9x, refletindo uma Dívida Líquida de R\$ 19.651,2 milhões. O indicador apresentou aumento de 0,2x em relação aos 2,7x registrados ao final de 2025. Na comparação com o encerramento do 2T25, quando a alavancagem também era de 2,9x (desconsiderando os efeitos da aquisição de 70% da UHE Baixo Iguaçu), o nível de alavancagem permaneceu estável. O indicador se mantém em nível confortável e dentro dos parâmetros definidos pela estrutura ótima de capital da Companhia, que estabelece o centro da meta em 2,9x e intervalo (banda) de flutuação entre 2,6x e 3,2x, com convergência para 2,9x em até 48 meses, conforme atualização dos parâmetros que orientam a estrutura ótima de capital e a Política de Dividendos publicada em Fato Relevante de 15 de julho de 2026.





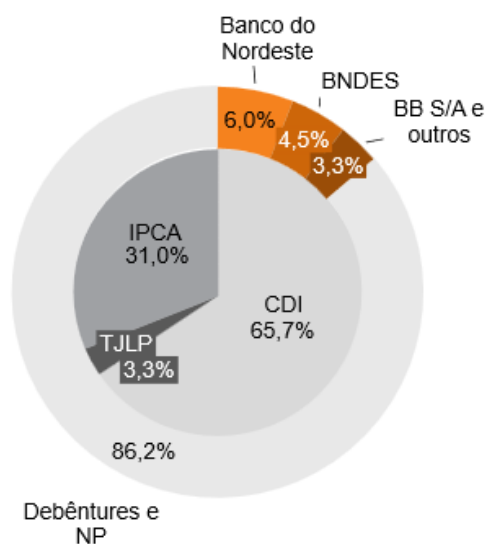
## | Dívida Líquida ajustada/Ebitda Ajustado



\*sem equivalência patrimonial, considera operações descontinuadas e exclui efeitos de Impairment, indenização PDV, MTM, repactuação GSF, perdas na desativação de bens e ganhos na alienação de ativos/descruzamento.

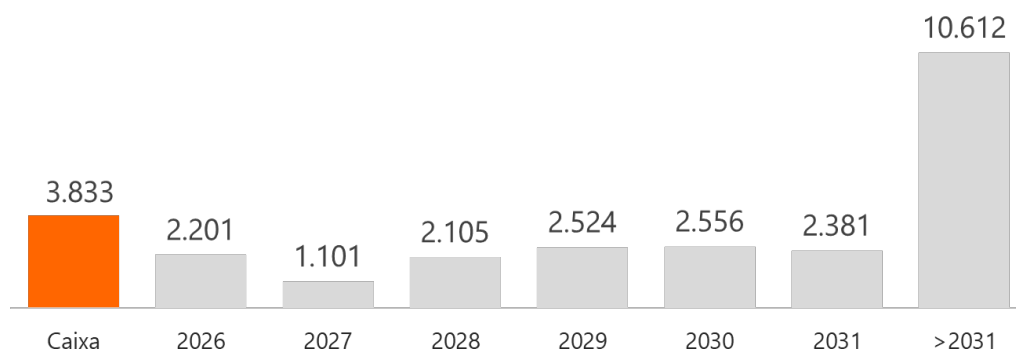
O custo médio da dívida em taxa nominal em 30.06.2026 atingiu 12,92% (vs. 13,07% em 31.12.2025), o que equivale a 91,33% do CDI (ou 87,74% do CDI em 31.12.2025). Em comparação com a taxa nominal em 30.06.2025 de 13,54% (90,88% do CDI), o custo médio da dívida reduziu 62 *basis points* (bps).

## | Composição e Indexadores da Dívida



## | Amortização (R\$ milhões)

Prazo Médio: 5,2 anos (vs. 4,9 anos em 2025)





## 2 Investimentos

No 2T26, o montante realizado do programa de investimentos totalizou R\$ 957,2 milhões, sendo 50,1% pela Copel DIS e 49,9% pela Copel GeT, Copel COM e Copel Holding. Destacamos os investimentos iniciais de R\$ 317,9 milhões para ampliação da capacidade instalada das UHEs Governador Bento Munhoz (Foz do Areia - FDA) e Governador Ney Braga (Segredo), no âmbito do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) realizado em 18 de março de 2026.

R\$ milhões

| Subsidiária / SPE                                         | 2T26         | 2T25         | Δ%            | 1S26           | 1S25           | Δ%            |
|-----------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Copel Distribuição</b>                                 | <b>479,1</b> | <b>881,1</b> | <b>(45,6)</b> | <b>917,7</b>   | <b>1.477,7</b> | <b>(37,9)</b> |
| <b>Copel Geração e Transmissão</b>                        | <b>476,4</b> | <b>92,5</b>  | <b>415,0</b>  | <b>617,7</b>   | <b>173,2</b>   | <b>256,6</b>  |
| Geração                                                   | 371,5        | 25,7         | 1.345,5       | 430,2          | 46,2           | 831,2         |
| Hidrelétricas                                             | 34,4         | 12,0         | 186,7         | 77,9           | 20,7           | 276,3         |
| Eólica                                                    | 19,2         | 13,6         | 41,2          | 34,4           | 25,5           | 34,9          |
| LRCAP                                                     | 317,9        | —            | —             | 317,9          | —              | —             |
| Transmissão                                               | 90,8         | 64,7         | 40,3          | 164,2          | 113,6          | 44,5          |
| Melhorias/Reforço <sup>1</sup>                            | 87,8         | 62,5         | 40,5          | 160,2          | 108,3          | 47,9          |
| Outros Investimentos                                      | 3,0          | 2,2          | 36,4          | 4,0            | 5,3            | (24,5)        |
| Demais projetos GeT <sup>2</sup>                          | 14,1         | 2,1          | 571,4         | 23,3           | 13,4           | 73,9          |
| <b>Holding</b>                                            | <b>1,2</b>   | <b>1,0</b>   | <b>20,0</b>   | <b>2,6</b>     | <b>1,2</b>     | <b>116,7</b>  |
| <b>Copel Comercialização</b>                              | <b>0,2</b>   | <b>0,2</b>   | <b>—</b>      | <b>0,5</b>     | <b>0,5</b>     | <b>—</b>      |
| <b>Copel Serviços e outras participações <sup>3</sup></b> | <b>0,3</b>   | <b>0,6</b>   | <b>(50,0)</b> | <b>0,3</b>     | <b>0,9</b>     | <b>(66,7)</b> |
| <b>Total</b>                                              | <b>957,2</b> | <b>975,3</b> | <b>(1,9)</b>  | <b>1.538,8</b> | <b>1.653,5</b> | <b>(6,9)</b>  |

<sup>1</sup> Inclui Plano de Modernização de Instalações - PMI.

<sup>2</sup> Inclui modernização COGT (Centro de Operações da Geração e Transmissão), transformação digital e investimento na rede operativa da Copel GeT.

<sup>3</sup> Inclui plano de inovação no setor de energia e alinhado com a tese de investimento, programas de inovação da Copel e prática ESG.

Os investimentos realizados na Distribuidora estão, essencialmente, alocados para modernização, renovação da rede de distribuição, com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios estão a resiliência de redes para reduzir desligamentos e garantir a qualidade de prestação de serviço, redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. Todo o montante aplicado na Copel DIS no trimestre foi destinado para investimentos em ativos elétricos.

No trimestre, além da ampliação da capacidade instalada das usinas hidrelétricas Foz do Areia e Segredo, os investimentos realizados na Copel GeT foram direcionados, principalmente, para reforço e melhoria das linhas de transmissão, manutenção e modernização das unidades geradoras das usinas hidrelétricas e aprimoramento da performance dos ativos eólicos.



## 3 Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)

### 3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

#### 3.1.1 Ebitda

A Copel GeT apresentou um Ebitda recorrente<sup>3</sup> de R\$ 838,2 milhões, montante 10,1% ou R\$ 76,8 milhões maior que os R\$ 761,5 milhões registrados no 2T25.

Esse resultado reflete, principalmente, a combinação dos fatores a seguir:

- I. **Receita com Disponibilidade da Rede Elétrica:** Crescimento de **R\$ 70,2 milhões** (ajustada pelo efeito do IFRS), decorrente da incorporação integral da Transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG) e do aumento médio de 2,2% na Receita Anual Permitida (RAP) das transmissoras para o ciclo 2025-2026 (ex-MSG).
- II. **Receita de Suprimento com Contratos Bilaterais e Cotas:** Aumento de **R\$ 85,2 milhões**, explicado principalmente pelo crescimento de 6,4% no preço médio de venda de energia do portfólio da Copel GeT (R\$ 198,99 MWh no 2T26 ante R\$ 187,10/MWh no 2T25), apesar do menor volume de energia vendida (-7,8%) entre os períodos;
- III. **Custos Gerenciáveis (PMSO) Recorrentes:** Queda de R\$ 13,7 milhões, conforme detalhado no item 3.1.2;
- IV. **Custo com Energia Elétrica Comprada para Revenda:** Decréscimo de R\$ 6,4 milhões, consequência de um cenário hídrico mais favorável no trimestre (GSF médio de 99,6% no 2T26 ante 95,55% no 2T25); e
- V. **Encargos de Uso da Rede Elétrica:** Redução de R\$ 4,9 milhões, decorrente do avanço da participação do sinal locacional no cálculo da TUST e da otimização dos ativos de geração.

Os efeitos positivos mencionados acima foram parcialmente atenuados pelos seguintes fatores negativos:

- I. **Receita de Suprimento da CCEE:** redução de R\$ 35,2 milhões no resultado com transações no MCP. O desempenho é justificado, principalmente, pela estratégia de otimização de portfólio do grupo, que direcionou para a Copel Comercialização parte das transações com a modulação horária, impactando a alocação dessa receita da Copel GeT;
- II. **Desvio de Geração:** Aumento de R\$ 34,8 milhões, decorrente da queda de 17,4% na geração física dos parques eólicos (660 GWh no 2T26 vs. 799 GWh no 2T25). Esse desempenho foi motivado, principalmente, pela maior incidência de *Curtailment*, que passou de 15,7% no 2T25 para 23,7% no 2T26;
- III. **Provisões e Reversões:** Aumento de R\$ 15,4 milhões, decorrente, principalmente, do incremento nas provisões para litígios cíveis e trabalhistas, impulsionado pelo trânsito em julgado de ações históricas;
- IV. **Receita com Suprimentos para Leilões:** Queda de R\$ 6,6 milhões, consequência da revisão do portfólio da Companhia, com alienação de ativos de pequeno porte e descruzamento de ativos sinérgicos; e

<sup>3</sup> Excluídos itens não recorrentes e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.



V. **Outras Receitas Operacionais:** Redução de R\$ 9,0 milhões, provenientes do menor volume de serviços prestados de operação e manutenção, bem como na redução nas receitas com multas.

Os itens não recorrentes considerados para o cálculo do Ebitda Recorrente estão demonstrados na tabela a seguir:

R\$ milhões

| Ebitda Recorrente                                                                   | 2T26         | 2T25         | Δ%          | 1S26           | 1S25           | Δ%          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Ebitda                                                                              | 912,7        | 936,9        | (2,6)       | 2.036,8        | 1.935,0        | 5,3         |
| (-/+ ) Alienação ativos/descruzamento                                               | —            | (200,6)      | —           | —              | (310,4)        | —           |
| (-/+ ) Provisão/Reversão indenização PDV                                            | —            | —            | —           | 5,5            | 8,6            | (36,0)      |
| (-/+ ) Equivalência Patrimonial                                                     | (49,3)       | (64,9)       | (24,0)      | (120,9)        | (165,3)        | (26,9)      |
| (-/+ ) Efeito IFRS (Receita Transmissão Societária/Regulatória)<br>- ver item 3.1.4 | (25,2)       | 90,0         | —           | (59,5)         | 76,6           | —           |
| <b>Ebitda Recorrente</b>                                                            | <b>838,2</b> | <b>761,5</b> | <b>10,1</b> | <b>1.861,9</b> | <b>1.544,5</b> | <b>20,6</b> |

### 3.1.2 Custos Gerenciáveis (PMSO) Recorrentes

O PMSO Recorrente (expurgados os efeitos de itens não recorrentes, provisões e reversões) apresentou uma redução de R\$ 13,7 milhões (-6,3%) no 2T26. Essa queda é explicada, majoritariamente, pelos seguintes fatores favoráveis:

- I. **Outros Custos e Despesas:** queda de R\$ 12,6 milhões, devido a ganhos com desativação e alienação de bens; e
- II. **Serviços de Terceiros:** redução de R\$ 7,0 milhões, reflexo do menor custo com manutenção de instalações e serviços.

Essa queda foi parcialmente amortecida pelo aumento em:

- III. **Pessoal e Administradores:** Acréscimo de R\$ 2,6 milhões, decorrente da maior provisão para remuneração variável, compreendendo a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o Prêmio por Desempenho (PPD) e o Incentivo de Longo Prazo (ILP), motivado pelo melhor desempenho operacional apresentado pela Companhia no período; e
- IV. **Materiais:** incremento de R\$ 1,2 milhão, devido a maiores gastos direcionados, sobretudo, à manutenção e operação dos ativos de geração eólica.

R\$ milhões

| Custos Gerenciáveis Recorrentes*      | 2T26         | 2T25         | Δ%           | 1S26         | 1S25         | Δ%           |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Pessoal e administradores             | 75,2         | 72,6         | 3,6          | 155,6        | 148,3        | 4,9          |
| Planos previdenciário e assistencial  | 19,5         | 17,3         | 12,7         | 39,6         | 35,5         | 11,5         |
| Material                              | 12,6         | 11,4         | 10,5         | 23,5         | 16,1         | 46,0         |
| Serviços de terceiros                 | 58,4         | 65,4         | (10,7)       | 106,3        | 133,3        | (20,3)       |
| Outros custos e despesas operacionais | 36,7         | 49,3         | (25,6)       | 99,4         | 116,4        | (14,6)       |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>202,4</b> | <b>216,0</b> | <b>(6,3)</b> | <b>424,4</b> | <b>449,6</b> | <b>(5,6)</b> |

\*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão indenização PDV; e Outros - alienação de ativos.

Desconsiderando os efeitos do PLR, PPD e ILP, os custos com pessoal permaneceram praticamente estáveis, com variação de 0,2%, refletindo a eficiência na gestão do quadro de pessoal, parcialmente compensado pelo efeito do reajuste salarial de 5,1% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2025).



Isolando os efeitos da inflação acumulada medida pelo INPC, de 4,3% entre (julho de 2025 a junho de 2026), houve uma redução de 3,9% em Pessoal.

R\$ milhões

| Custo Recorrente com Pessoal                         | 2T26        | 2T25        | Δ%         | 1S26         | 1S25         | Δ%           |
|------------------------------------------------------|-------------|-------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| Pessoal e administradores                            | 75,2        | 72,6        | 3,6        | 155,6        | 148,3        | 4,9          |
| (-/+ ) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP | (12,9)      | (10,4)      | 24,0       | (32,2)       | (23,3)       | 38,2         |
| <b>TOTAL</b>                                         | <b>62,3</b> | <b>62,2</b> | <b>0,2</b> | <b>123,4</b> | <b>125,0</b> | <b>(1,3)</b> |

### 3.1.3 Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 392,0 milhões no 2T26, aumento de 34,0% (+R\$ 99,5 milhões) na comparação com o 2T25.

Esse desempenho é explicado, principalmente, pela combinação dos seguintes fatores operacionais, financeiros e tributários:

- I. **Ebitda Recorrente:** incremento de R\$ 76,8 milhões, impulsionado pelo sólido desempenho operacional e pela consolidação da Transmissora Mata de Santa Genebra S.A. no portfólio da Companhia; e
- II. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** efeito tributário positivo de R\$ 143,1 milhões, passando de um dispêndio de R\$ 119,4 milhões no 2T25 para um crédito fiscal de R\$ 23,7 milhões no 2T26, explicado principalmente pelo aproveitamento de benefícios fiscais relacionados ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para a Holding, evento que não ocorreu no 2T25.

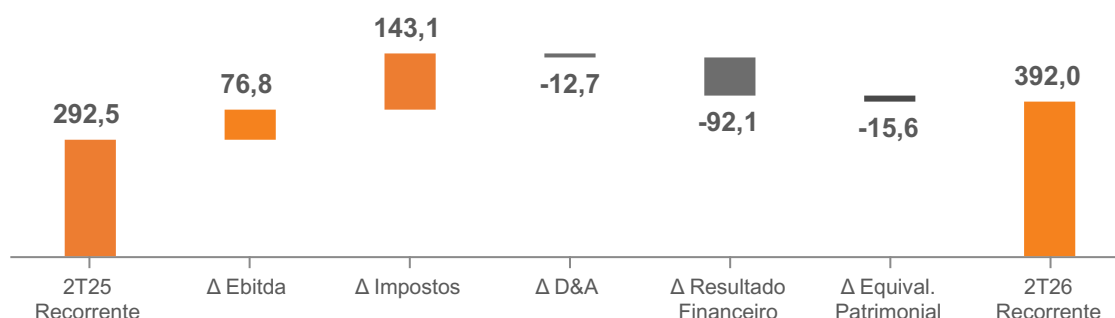
Em contrapartida, esses efeitos positivos foram parcialmente atenuados pelo:

- I. **Depreciação e amortização:** aumento de R\$ 12,7 milhões, em linha com o maior volume de investimentos realizados no período;
- II. **Resultado financeiro:** o resultado financeiro líquido registrou variação negativa de R\$ 92,1 milhões, passando de uma despesa líquida de R\$ 236,5 milhões no 2T25 para R\$ 328,6 milhões no 2T26. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo aumento nas despesas com encargos da dívida, reflexo do maior volume médio de endividamento no período, sendo parcialmente atenuado pelo crescimento das receitas de aplicações financeiras; e
- III. **Equivalência Patrimonial:** decréscimo de R\$ 15,6 milhões, reflexo direto da consolidação de Mata de Santa Genebra (que reduziu a linha de equivalência em R\$ 19,5 milhões e passou a integrar os resultados operacionais do Ebitda), cujo impacto foi mitigado pela expansão da RAP (Receita Anual Permitida) das demais participações.





## | Evolução do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)



A seguir, são apresentados os principais indicadores, considerando os resultados recorrentes da Copel Geração e Transmissão:

R\$ milhões

| Principais Indicadores Recorrentes           | 2T26    | 2T25    | Δ%       | 1S26     | 1S25     | Δ%       |
|----------------------------------------------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|
| Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)    | 1.264,4 | 1.197,1 | 5,6      | 2.753,0  | 2.372,6  | 16,0     |
| Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) | (616,7) | (613,6) | 0,5      | -1.271,8 | -1.182,9 | 7,5      |
| Resultado Operacional (R\$ milhões)          | 647,6   | 583,5   | 11,0     | 1.481,2  | 1.189,7  | 24,5     |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                  | 392,0   | 292,5   | 34,0     | 847,4    | 632,9    | 33,9     |
| Ebitda (R\$ milhões)                         | 838,2   | 761,5   | 10,1     | 1.861,9  | 1.544,4  | 20,6     |
| Margem Operacional                           | 51,2%   | 48,7%   | 2,5 p.p. | 53,8%    | 50,1%    | 3,7 p.p. |
| Margem Líquida                               | 31,0%   | 24,4%   | 6,6 p.p. | 30,8%    | 26,7%    | 4,1 p.p. |
| Margem Ebitda                                | 66,3%   | 63,6%   | 2,7 p.p. | 67,6%    | 65,1%    | 2,5 p.p. |
| Programa de Investimento (R\$ milhões)       | 476,4   | 92,5    | 415,0    | 617,7    | 173,2    | 256,6    |

### 3.1.4 Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo, foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do ICPC 01/IFRIC 12 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

R\$ milhões

| Efeito IFRS no Segmento Transmissão                                             | 2T26          | 2T25         | Δ%          | 1S26          | 1S25          | Δ%             |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|-------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>(A) Receita societária<sup>1</sup></b>                                       | <b>381,7</b>  | <b>196,2</b> | <b>94,5</b> | <b>776,3</b>  | <b>476,5</b>  | <b>62,9</b>    |
| Receita O&M e Juros efetivos                                                    | 369,1         | 194,5        | 89,8        | 765,9         | 470,3         | 62,9           |
| Receita e margem de construção                                                  | 77,6          | 56,0         | 38,6        | 131,6         | 111,1         | 18,5           |
| Custo de construção                                                             | (65,0)        | (54,3)       | 19,7        | (121,2)       | (104,9)       | 15,5           |
| <b>(B) Receita regulatória<sup>1</sup></b>                                      | <b>356,5</b>  | <b>286,2</b> | <b>24,6</b> | <b>716,8</b>  | <b>553,1</b>  | <b>29,6</b>    |
| <b>(B-A) Efeito IFRS - Diferença Receita Transmissão Regulatória/Societária</b> | <b>(25,2)</b> | <b>90,0</b>  | <b>—</b>    | <b>(59,5)</b> | <b>76,6</b>   | <b>(177,7)</b> |
| (+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras <sup>2</sup>        | (10,5)        | (30,9)       | (66,0)      | (31,5)        | (90,1)        | (65,0)         |
| <b>Efeito IFRS no segmento Transmissão</b>                                      | <b>(35,7)</b> | <b>59,1</b>  | <b>—</b>    | <b>(91,0)</b> | <b>(13,5)</b> | <b>—</b>       |

<sup>1</sup> Líquida de impostos e encargos.

<sup>2</sup> Diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.



## 3.2 Desempenho Operacional

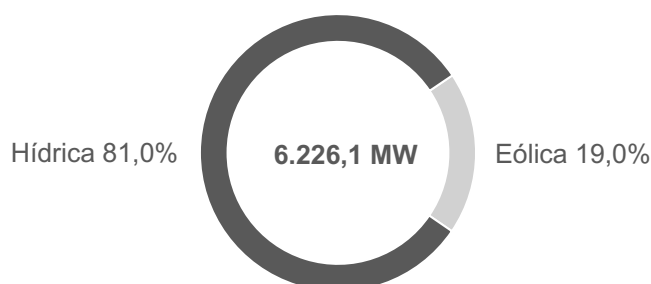
Presente em 10 estados do Brasil, a Copel Geração e Transmissão opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas e eólicas, totalizando 6.226,1 MW de potência instalada e 2.696,4 MW médios de garantia física. Já no segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9,7 mil km de linhas de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando suas participações societárias.

### 3.2.1 Geração

O parque gerador da Copel é composto por 100% de fontes renováveis em operação.



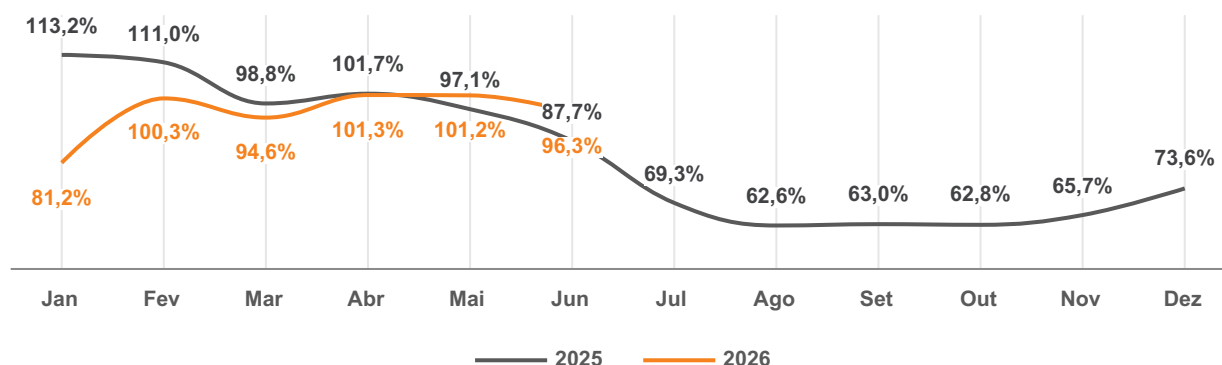
#### | Capacidade Instalada por Fonte



A geração hídrica da Copel Geração e Transmissão S.A. foi 10,9% menor no 2T26 (2.430 GWh, ante 2.726 GWh no 2T25), decorrente do desinvestimento em Pequenas Centrais Hidrelétricas e da UHE Colíder. Nos parques eólicos, a geração foi 17,4% menor no 2T26 (660 GWh, ante 799 GWh no 2T25), consequência essencialmente do aumento do *Curtailement* no 2T26 (23,7%, ante 15,7% no 2T25).

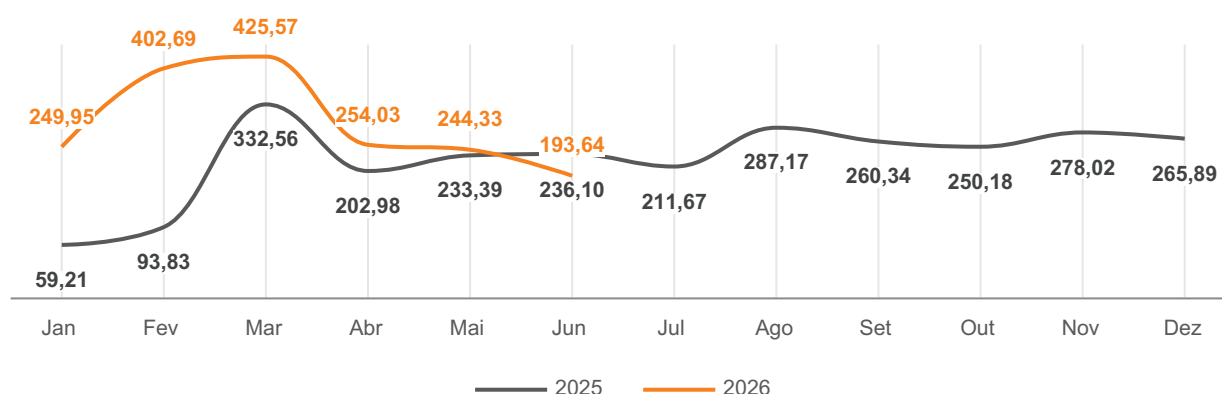


## | GSF - Generation Scaling Factor (Sazonalizado)



Fonte: CCEE

## | PLD Médio Mensal - Submercado Sul (R\$/MWh)



Fonte: CCEE

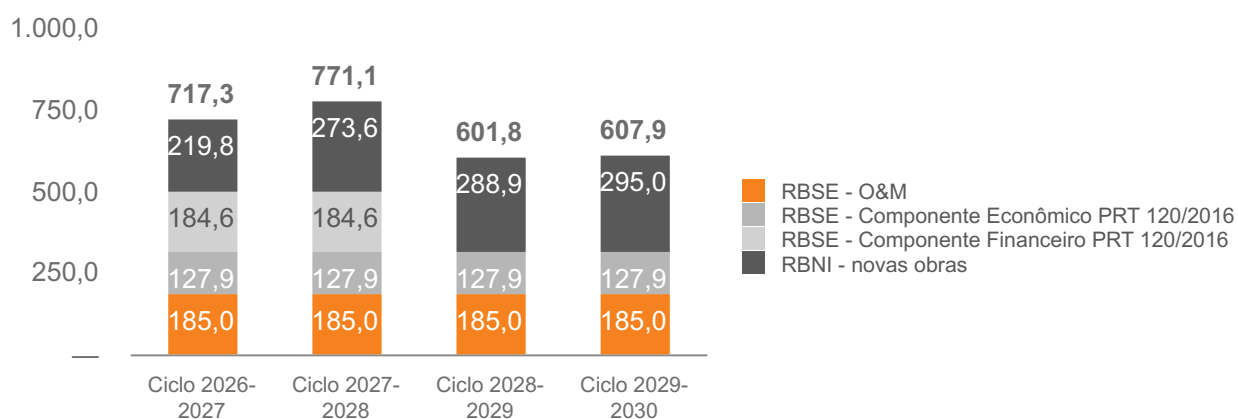
## 3.2.2 Transmissão

A Copel conta com 9,7 mil km de linhas de transmissão em oito estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias. Os empreendimentos de Transmissão compreendem 12 contratos de linhas da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru Transmissora e MSG (100% Copel GeT), bem como as 6 SPEs nas quais a Copel Geração e Transmissão possui participação.

### RBSE

A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente à Rede Básica do Sistema Existente - RBSE<sup>4</sup> para os próximos ciclos. É importante ressaltar que os dados podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores abaixo contemplam a revisão na metodologia de cálculo do componente financeiro, estabelecido pela Resolução Homologatória nº 3.467/2025, com impacto negativo de R\$ 115,1 milhões, e passaram por reajuste anual pelo IPCA, conforme Despacho nº 2.268/2026.

<sup>4</sup> Refere-se ao contrato de concessão 060/2001, que representa 37,5% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel Geração e Transmissão e proporcional das participações.



Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2026-2027 (conforme Despacho nº 2.268/2026)

Componente financeiro: valores publicados no Despacho nº 2.268/2026

Valores de RAP até o ciclo 2027-2028 projetados com base nos valores do Despacho 2.268/2026, sem PIS/COFINS e Parcela de Ajuste.



## 4 Estratégia de Comercialização

### 4.1 Contexto comercial

A estratégia de comercialização da Copel tem como foco o crescimento consistente e sustentável, com disciplina na alocação de capital e gestão ativa de riscos, em um ambiente de transição e modernização do Setor Elétrico Brasileiro.

Por meio da Copel Comercialização, a Companhia consolida sua atuação no Ambiente de Contratação Livre (ACL) como uma plataforma inteligente para construção de valor e diversificação de receitas, atuando como um parceiro estratégico focado em garantir previsibilidade financeira aos clientes frente à crescente volatilidade do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). Essa abordagem é sustentada pela oferta de produtos customizados, posicionando a Companhia na captura do crescimento de novas demandas estruturais de energia.

Em 30 de junho de 2026, a Copel COM registrou:

- 1.519 clientes ativos distribuídos em 23 estados.
- 6.727 GWh de energia comercializada, um incremento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a seletividade comercial do portfólio, priorizando a otimização de margens e o equilíbrio entre escala, risco e rentabilidade.

### 4.2 Desempenho Comercial

No segundo trimestre de 2026, o volume de energia vendido do portfólio GeT (hídrico e eólico) foi de 4.686 GWh, representando um recuo de 4,1% comparado ao 2T25. Essa variação decorre da combinação de dois fatores principais:

- Redução estrutural da garantia física devido ao desinvestimento estratégico em pequenas usinas realizado ao longo de 2025; e
- Posição descontratada para aproveitar as oportunidades de ciclos de alta, além de manter a liquidez necessária para atuar em caso de cenários adversos.

Em contrapartida, a estratégia de contratação de longo prazo segue priorizando janelas favoráveis de preço para os anos à frente. O foco principal foi em 2027, dada a configuração de cenário de *El Niño* este ano, o que não deveria impactar preços de 2028 em diante.

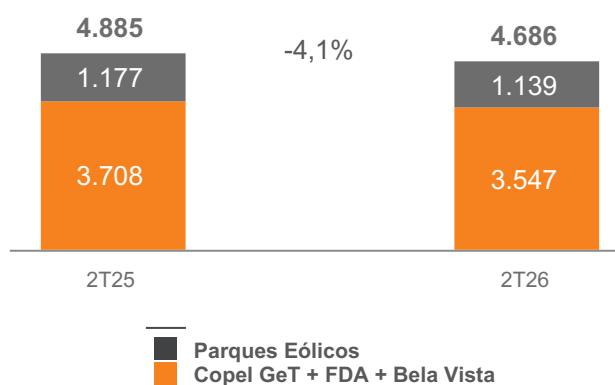
Apesar do menor volume físico vendido, a rentabilidade foi expressiva devido à gestão ativa do portfólio e condições sazonais favoráveis:

- Curvas Horárias: A modulação de geração hídrica trouxe ganhos de aproximadamente R\$ 51,8 milhões no trimestre;
- Submercados: A valorização do submercado Sul adicionou um resultado de R\$ 22,8 milhões, enquanto operações de *hedge* neutralizaram com sucesso a volatilidade de preços no submercado Nordeste;
- Mesmo em um cenário de maior atenção setorial ao risco de crédito, a Copel manteve a taxa de inadimplência em apenas 0,01% nas vendas de energia e expandiu capilaridade junto aos clientes. Esse desempenho de excelência é sustentado por uma robusta estrutura de mitigação de risco e forte presença comercial;
- Política de crédito robusta que considera particularidades dos setores/atividades econômicas de cada contraparte/cliente;



- Monitoramento de Riscos de Mercado: Utilização de ferramentas avançadas como *Value at Risk* (VaR 95%), *Drawdown* e indicadores específicos para proteger a carteira contra exposições por falta de liquidez;
- Gestão da Carteira: Avaliação sistemática de contrapartes conforme maturidade, nível de concentração de mercado, volume do patrimônio líquido e indicadores de alavancagem energética;
- A força de vendas, aliada à solidez do grupo e à capacidade de oferecer diversas soluções de compra e venda de energia, possibilitou aumento do market share da comercializadora junto aos clientes do mercado livre de energia.

#### | Venda Consolidada (GWh)



#### | Balanço energético

O balanço energético apresentado reflete a estratégia da Companhia de manter um portfólio robusto e diversificado, combinando recursos próprios e contratos de compra e venda vigentes em 30 de junho de 2026. O detalhamento do portfólio contratado e dos preços médios de venda evidencia a forma como a Copel administra os riscos hidrológicos, regulatórios e de mercado, equilibrando previsibilidade de caixa e flexibilidade comercial para operar de forma eficiente ao longo dos ciclos do setor elétrico.





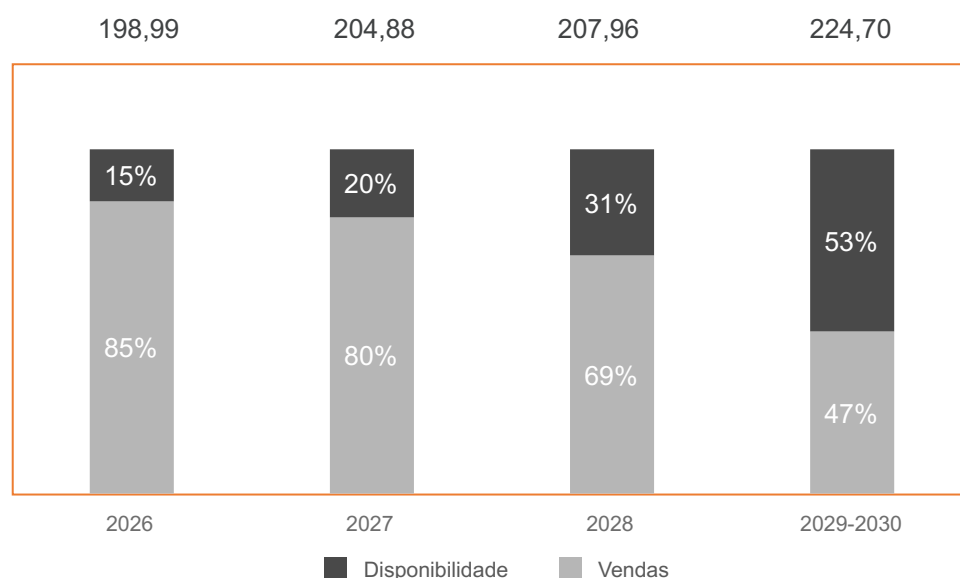
(MW médio)

| Balanço de Energia - Copel GeT - jun/26                      | 2026          | 2027          | 2028          | 2029/2030 <sup>(5)</sup> |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------|
| Recursos próprios - Hídricas                                 | 1.890         | 1.901         | 1.920         | 1.928                    |
| GeT <sup>(1)</sup>                                           | 1.291         | 1.291         | 1.291         | 1.291                    |
| GPS (CCGF) <sup>(2)</sup>                                    | 73            | 73            | 73            | 73                       |
| Bela Vista + FDA                                             | 526           | 537           | 556           | 564                      |
| Recursos próprios - Eólicas <sup>(3)</sup>                   | 544           | 544           | 544           | 544                      |
| Compras                                                      | 120           | 177           | 35            | 8                        |
| <b>Total de recursos próprios + Compras</b>                  | <b>2.554</b>  | <b>2.622</b>  | <b>2.499</b>  | <b>2.480</b>             |
| <b>Total de Vendas</b>                                       | <b>2.166</b>  | <b>2.095</b>  | <b>1.743</b>  | <b>1.155</b>             |
| Venda (Regulado)                                             | 706           | 706           | 706           | 706                      |
| Venda (Regulado) %                                           | 28%           | 27%           | 28%           | 28%                      |
| Venda (Livre)                                                | 1.460         | 1.389         | 1.037         | 449                      |
| Venda (Livre) %                                              | 57%           | 53%           | 41%           | 19%                      |
| Disponibilidade Total                                        | 388           | 527           | 757           | 1.324                    |
| Disponibilidade Total (%)                                    | 15%           | 20%           | 31%           | 53%                      |
| <b>Preços médios energia vendida (R\$/MWh)<sup>(4)</sup></b> | <b>198,99</b> | <b>204,88</b> | <b>207,96</b> | <b>224,70</b>            |

Referência: junho/26

<sup>(1)</sup> Inclui GPS 30% (ex-CCGF). Não inclui Elejor e Foz do Chopim.<sup>(2)</sup> GPS 70% (regime de cotas).<sup>(3)</sup> Não inclui Complexo Eólico Voltália.<sup>(4)</sup> Preço médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS). Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo do preço médio.<sup>(5)</sup> Considera a média ponderada pelos recursos dos dois períodos.

## Balanço energético (Hidro + Eólica)

P-MIX  
(R\$/MWh)

| Disponibilidade            | 2026 | 2027 | 2028 | 2029-2030 |
|----------------------------|------|------|------|-----------|
| Hídrica (%) <sup>(1)</sup> | 20%  | 28%  | 44%  | 78%       |

(1) Não inclui: (i) CCGF (Cotas) de GPS (73 MWmed); e (ii) 96% da UHE Mauá (ou 184 MWmed) e de seus contratos, valor segurado de variações do GSF.

### Notas do Balanço Energético:

- (i) descontadas as perdas e o consumo interno;
- (ii) considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos;
- (iii) consideradas as compras de energia em cada período;
- (iv) os preços foram atualizados conforme os índices de reajuste contratuais, desde as respectivas datas de referência até junho de 2026;
- (v) desconsiderada a RAG do CCGF (quota) de GPS no cálculo dos preços médios;
- (vi) os preços médios de energia são brutos, incluindo PIS/COFINS e sem ICMS;
- (vii) foi considerada a garantia física das usinas vigente em 30.06.2026; (viii) UHE Mauá possui seguro GSF de 96%;
- (ix) não considera as operações de curto prazo de venda de lastro; e
- (X) para valores 2029-2030, refere-se a média ponderada pelo total de recursos próprio + compras dos respectivos anos.



# 5 Copel Distribuição

## 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

### 5.1.1 Ebitda

A Copel DIS apresentou Ebitda recorrente de R\$ 765,6 milhões no 2T26, um crescimento de 34,5% (R\$ 196,3 milhões) em relação ao 2T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, i. pelo crescimento de 7,2% do mercado fio faturado, que já considera a dedução da parcela de energia compensada por Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD), refletindo a maior atividade econômica na área de concessão, o crescimento de 1,9% da base de clientes ao longo do período e temperaturas mais elevadas no início do trimestre e ii. pelo Reajuste Tarifário Anual (RTA) de junho de 2025, com efeito médio de +1,3% na parcela B.

A tabela a seguir apresenta a variação do Ebitda recorrente e os ajustes não recorrentes:

|                                          | R\$ milhões  |              |             |                |                |             |
|------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Ebitda Recorrente                        | 2T26         | 2T25         | Δ%          | 1S26           | 1S25           | Δ%          |
| Ebitda                                   | 1.054,3      | 581,0        | 81,5        | 1.823,4        | 1.285,7        | 41,8        |
| (-/+ ) Provisão/Reversão indenização PDV | —            | —            | —           | 13,2           | 12,2           | 8,2         |
| (-/+ ) Valor Novo de Reposição - VNR     | (288,7)      | (11,7)       | 2367,5      | (308,8)        | (35,7)         | 765,0       |
| <b>Ebitda Recorrente</b>                 | <b>765,6</b> | <b>569,3</b> | <b>34,5</b> | <b>1.527,8</b> | <b>1.262,2</b> | <b>21,0</b> |

Contribuíram para o resultado do Ebitda recorrente a combinação dos seguintes efeitos:

- o acréscimo de R\$ 15,0 milhões em outras receitas decorrente principalmente do aumento de compartilhamento de infraestrutura; e
- o aumento de R\$ 184,3 milhões (+19,2%) na margem bruta de distribuição (tabela abaixo), indicador que reflete o montante retido pela distribuidora para a remuneração de suas atividades, após a dedução dos custos diretamente associados à compra de energia elétrica e aos encargos setoriais.

|                                                            | R\$ milhões    |              |             |                |                |             |
|------------------------------------------------------------|----------------|--------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Margem Bruta de Distribuição                               | 2T26           | 2T25         | Δ%          | 1S26           | 1S25           | Δ%          |
| Receita Operacional Líquida Recorrente (sem Construção)    | 4.113,8        | 3.757,7      | 9,5         | 8.495,7        | 7.453,9        | 14,0        |
| (-) Outras Receitas Operacionais                           | 146,3          | 131,2        | 11,5        | 291,4          | 258,1          | 12,9        |
| (=) ROL recorrente (sem construção, outras receitas e VNR) | 3.967,5        | 3.626,5      | 9,4         | 8.204,3        | 7.195,8        | 14,0        |
| (-) Energia Elétrica Comprada para Revenda                 | 2.114,8        | 1.978,4      | 6,9         | 4.501,4        | 3.825,6        | 17,7        |
| (-) Encargos de Uso da Rede Elétrica                       | 709,7          | 689,4        | 2,9         | 1.418,1        | 1.346,2        | 5,3         |
| <b>Margem Bruta de Distribuição</b>                        | <b>1.143,0</b> | <b>958,7</b> | <b>19,2</b> | <b>2.284,8</b> | <b>2.024,0</b> | <b>12,9</b> |

Os principais resultados da margem foram:

- aumento de R\$ 198,8 milhões na Receita de Disponibilidade, derivado especialmente do reajuste de 6,4% na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD – RTA/2025) e do crescimento de 7,3% no consumo do mercado fio (ex-Geração Distribuída), parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 207,7 milhões na CDE Uso (quota CDE);
- aumento de R\$ 130,8 milhões na Receita de Fornecimento, reflexo do crescimento de 2,3% do consumo de energia no mercado cativo faturado, o qual já considera a dedução da parcela de energia compensada pela Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD);



- c. aumento de R\$ 136,4 milhões em Energia Comprada para Revenda, impulsionado, principalmente, pelo maior impacto da MMGD;
  - d. acréscimo de R\$ 77,6 milhões na CVA (*ativos e passivos financeiros setoriais*) consequência da aderência da cobertura tarifária em relação aos custos com a Parcela A, em especial com energia comprada para revenda e devolução do PIS/COFINS aos consumidores da Copel DIS no período;
  - e. redução de R\$ 66,2 milhões na Receita de Suprimento, referente à queda no resultado decorrente das liquidações na CCEE e nos contratos bilaterais;
  - f. aumento de R\$ 20,3 milhões em Encargos de Uso da Rede Elétrica, em função dos maiores custos relacionados à utilização da infraestrutura de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).
- III. a redução de R\$ 1,8 milhão no PMSO recorrente (-0,4%) em relação ao 2T25, devido, principalmente, a:
- a. redução de R\$ 20,3 milhões em Outros Custos e Despesas, principalmente em razão das menores perdas na desativação de bens e direitos, refletindo o menor montante de baixas de ativos imobilizados da rede de distribuição;
  - b. redução de R\$ 5,8 milhões na linha de Pessoal (excluindo PDV) explicada pela atualização metodológica e de elegibilidade na provisão de PLR - conforme o novo ACT. A contabilização deixou de ser um percentual sobre o lucro líquido e passou a ser atrelada a metas operacionais (Ebitda Global e PMSO). Adicionalmente, a nova diretriz excluiu os cargos de gestão da base de elegíveis da PLR, o que reduziu o montante provisionado, justificando o menor valor apurado. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo reajuste salarial de 5,1% do último ACT, pelo aumento no quadro de colaboradores e pelo acréscimo nos Incentivos a Longo Prazo (ILP), alinhados à nova política de atração e retenção de gestores;
  - c. aumento de R\$ 24,4 milhões nos custos com Serviços de Terceiros, Planos Previdenciários e Materiais, que limitou o efeito das reduções obtidas nas linhas anteriores (Pessoal e Outros Custos), sendo composto por: i. aumento de R\$ 15,8 milhões com Serviços de Terceiros em função das atividades de manutenção do sistema elétrico para conservação dos indicadores da qualidade do serviço; ii. aumento de R\$ 4,6 milhões com Planos Previdenciário e Assistencial; e iii. aumento de R\$ 4,0 milhões com Material, especialmente com materiais elétricos para manutenção, parcialmente compensado pela redução de custos com combustíveis, peças e equipamentos da frota da Companhia.

### 5.1.2 Custos Gerenciáveis (PMSO) Recorrentes:

R\$ milhões

| Custos Gerenciáveis Recorrentes*      | 2T26         | 2T25         | Δ%           | 1S26         | 1S25         | Δ%         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| Pessoal e administradores             | 136,0        | 141,8        | (4,1)        | 281,5        | 272,0        | 3,5        |
| Planos previdenciário e assistencial  | 42,3         | 37,7         | 12,2         | 85,3         | 77,5         | 10,1       |
| Material                              | 14,2         | 10,2         | 39,2         | 28,5         | 28,0         | 1,8        |
| Serviços de terceiros                 | 216,5        | 200,8        | 7,8          | 412,2        | 401,5        | 2,7        |
| Outros custos e despesas operacionais | 31,5         | 51,8         | (39,2)       | 77,1         | 92,9         | (17,0)     |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>440,5</b> | <b>442,3</b> | <b>(0,4)</b> | <b>884,6</b> | <b>871,9</b> | <b>1,5</b> |

\*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV



O custo com pessoal, desconsiderando os efeitos do PLR, PPD e ILP (tabela abaixo), apresentou uma redução de 0,2%, refletindo principalmente o reajuste salarial de 5,1% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2025). Isolando os efeitos da inflação acumulada medida pelo INPC, de 4,3% entre julho/2025 e junho/2026, o custo com Pessoal teve uma queda real de 4,3%.

R\$ milhões

| Custo Recorrente com Pessoal                         | 2T26         | 2T25         | Δ%           | 1S26         | 1S25         | Δ%         |
|------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| Pessoal e administradores                            | 136,0        | 141,8        | (4,1)        | 281,5        | 272,0        | 3,5        |
| (-/+ ) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP | (24,8)       | (30,4)       | (18,4)       | (63,7)       | (57,3)       | 11,2       |
| <b>TOTAL</b>                                         | <b>111,2</b> | <b>111,4</b> | <b>(0,2)</b> | <b>217,8</b> | <b>214,7</b> | <b>1,4</b> |

Os efeitos positivos I e II, mencionados anteriormente, foram levemente reduzidos pelos aumentos de R\$ 4,8 milhões nas despesas com provisões e reversões, principalmente, pelo aumento de R\$ 15,3 milhões em Perdas Esperadas com Crédito e Liquidação Duvidosa (PECLD).

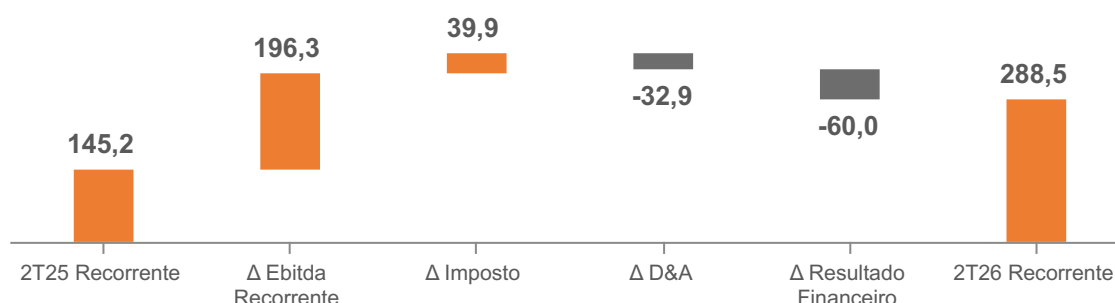
### 5.1.3 Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente da Copel DIS atingiu R\$ 288,5 milhões no 2T26, um crescimento de 98,7% em relação ao 2T25.

Esse avanço foi impulsionado pelo sólido desempenho operacional, que resultou no crescimento de R\$ 196,3 milhões no Ebitda Recorrente frente ao mesmo período do ano anterior. No âmbito não operacional, o resultado foi favorecido pela redução de R\$ 40,0 milhões na linha de Imposto de Renda e Contribuição social, decorrente da declaração de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no trimestre.

Esses efeitos positivos foram parcialmente atenuados pela redução de R\$ 60,0 milhões (-30,5%) do resultado financeiro líquido, pressionado pelo aumento da variação monetária e encargos da dívida decorrentes de novas captações, e pelo aumento de 19,1% (+R\$ 32,9 milhões) nas despesas de depreciação, decorrente da expansão da base de ativos em serviço.

#### | Evolução do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)



A seguir, são apresentados os principais indicadores, considerando os resultados recorrentes da Copel Distribuição:



| Principais Indicadores Recorrentes                     | 2T26      | 2T25      | Δ%       | 1S26      | 1S25      | Δ%       |
|--------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|
| Receita Operacional Líquida <sup>1</sup> (R\$ milhões) | 4.113,8   | 3.757,7   | 9,5      | 8.495,7   | 7.453,9   | 14,0     |
| Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)           | (3.554,0) | (3.361,2) | 5,7      | (7.376,6) | (6.532,1) | 12,9     |
| Resultado Operacional (R\$ milhões)                    | 303,2     | 199,8     | 51,8     | 621,4     | 532,6     | 16,7     |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                            | 288,5     | 145,2     | 98,7     | 503,2     | 369,8     | 36,1     |
| Ebitda (R\$ milhões)                                   | 765,6     | 569,3     | 34,5     | 1.527,9   | 1.262,2   | 21,1     |
| Margem Operacional                                     | 7,4%      | 5,3%      | 2,1 p.p. | 7,3%      | 7,1%      | 0,2 p.p. |
| Margem Líquida                                         | 7,0%      | 3,9%      | 3,1 p.p. | 5,9%      | 5,0%      | 0,9 p.p. |
| Margem Ebitda                                          | 18,6%     | 15,2%     | 3,4 p.p. | 18,0%     | 16,9%     | 1,1 p.p. |
| Programa de Investimento (R\$ milhões)                 | 479,1     | 881,1     | (45,6)   | 917,7     | 1.477,7   | (37,9)   |

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção, além dos efeitos não recorrentes

## 5.2 Desempenho Operacional

### 5.2.1 Mercado Fio (TUSD)

No 2T26, o consumo de energia elétrica no mercado fio da Copel DIS cresceu 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado fio faturado, que deduz parte da energia compensada de MMGD, registrou crescimento de 7,2% no 2T26 ante o 2T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo consumo nos segmentos residencial e comercial, refletindo, essencialmente, o aumento da renda média no Estado da maior atividade econômica na área de concessão, do crescimento da base de clientes ao longo do período e temperaturas no início do 2T26 superiores às observadas no 2T25.

### 5.2.2 Mercado Cativo

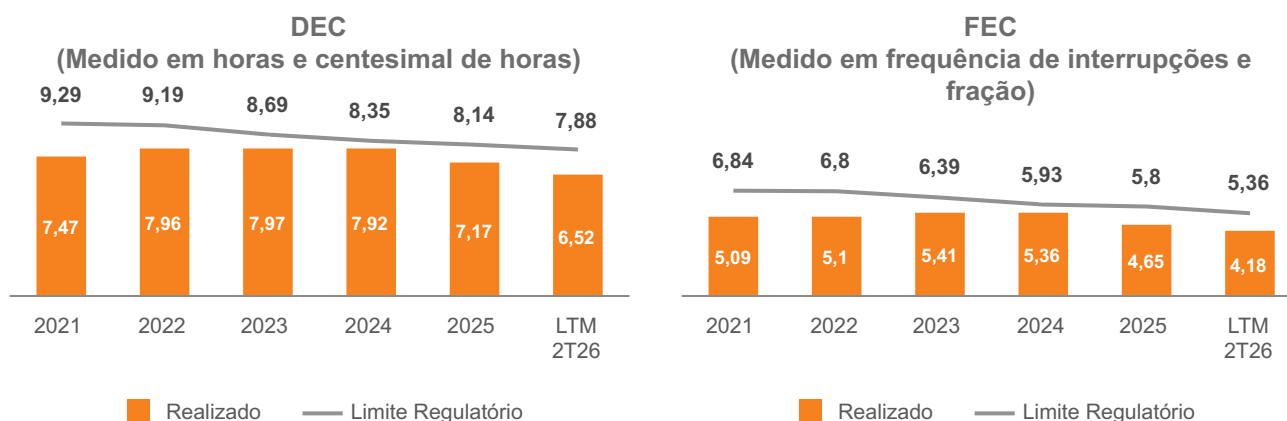
O mercado cativo apresentou aumento de 8,0% no consumo de energia elétrica no 2T26 em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMGD, apresentou aumento de 7,7% no 2T26, em linha com os fatores que sustentaram a expansão do mercado-fio.

### 5.2.3 Dados Operacionais

A Copel DIS tem concessão vigente até 07.07.2045, cujos critérios de qualidade de prestação de serviço (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC) são definidos pela Aneel.

A Companhia tem atuado tempestivamente no restabelecimento do fornecimento de energia e prevenção de avanço de vegetação na rede, que contribuíram para a manutenção dos índices de qualidade na prestação do serviço dentro dos limites regulatórios.

Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em junho de 2026 foi de 6,52 horas, enquanto para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 4,18 interrupções, ambos dentro do limite regulatório estabelecido.



**Perdas** - As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores e são segmentadas como Técnicas e Não Técnicas. As Perdas Técnicas são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica e as Perdas Não Técnicas têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Ao final de junho de 2026, as Perdas Técnicas dos últimos 12 meses foram de 2.521 GWh, ante 2.291 GWh do mesmo período do ano anterior, e as Perdas Não Técnicas foram de 586 GWh, ante 716 GWh do mesmo período do ano anterior. As perdas totais dos últimos 12 meses totalizaram 3.106 GWh.

| GWh - 12 Meses      | jun-22 | jun-23 | jun-24 | jun-25 | jun-26 |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Energia Injetada    | 35.063 | 35.459 | 38.545 | 39.591 | 40.591 |
| Perdas Distribuição | 2.694  | 2.697  | 3.107  | 3.007  | 3.106  |
| Perdas Técnicas     | 2.029  | 2.052  | 2.230  | 2.291  | 2.521  |
| Perdas Não Técnicas | 665    | 645    | 876    | 716    | 586    |

\*Conforme estabelecido pelo resultado da CP 09/2024 (DSP Nº 1.220/2025)

As Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. Neste sentido, a Copel mantém um Programa de Combate às Perdas não Técnicas, por meio, entre outras, das seguintes ações:

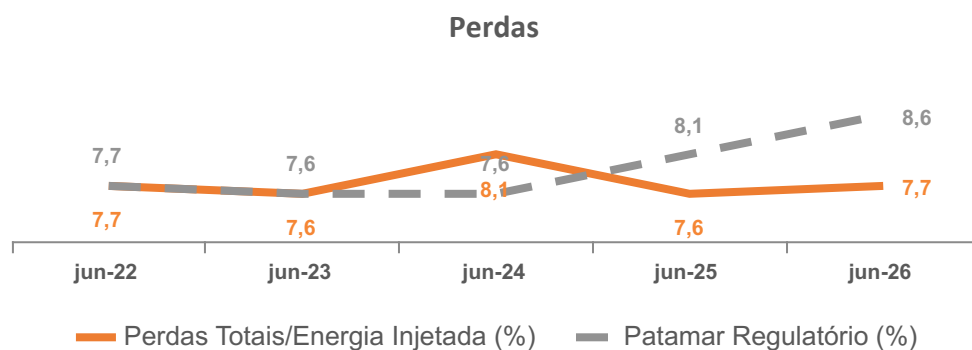
- utilização dos alarmes dos medidores inteligentes para melhorar o desempenho dos alvos selecionados;
- aperfeiçoamento das ações de combate ao procedimento irregular, melhorando o desempenho das inspeções direcionadas;
- investimentos destinados à disponibilização e/ou aquisição de equipamentos para inspeção;
- elaboração e execução de treinamentos específicos e reciclagem relacionados a perdas comerciais;
- realização de inspeções, tanto na Média como na Baixa Tensão;
- notas educativas na imprensa e mensagens na fatura de energia elétrica;
- operações em conjunto com a Polícia Civil e Ministério Público; e
- abertura de inquérito policial nas regiões onde constatados números expressivos de procedimentos irregulares.

O repasse tarifário de níveis eficientes de perdas está previsto nos contratos de concessão e essas perdas são contempladas nos custos com compra de energia até o limite regulatório estipulado





pela Aneel. A Copel DIS manteve-se dentro dos limites regulatórios nos últimos processos tarifários e, em junho de 2026, as perdas totais ficaram 0,91 ponto percentual abaixo do limite regulatório, influenciadas pela revisão das metas em decorrência dos efeitos da CP nº 09/24 e da RTA 2026, conforme estabelecido na Nota Técnica nº 24/2026-STD/ANEEL.



#### 5.2.4 Revisão Tarifária Periódica (destaques)

Em 23 de junho de 2026, a Aneel homologou o resultado do 6º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Copel Distribuição, com vigência a partir de 24 de junho de 2026. O processo tarifário definiu a nova Base de Remuneração Regulatória (RAB) líquida em R\$ 19,9 bilhões, um marco que reflete o reconhecimento dos investimentos prudentes e da eficiência da Companhia na modernização e expansão de seus ativos de distribuição nos últimos cinco anos.

A nova estrutura tarifária reflete essencialmente a atualização da Parcela B (custos gerenciáveis da distribuidora) e da Parcela A (custos não gerenciáveis, como energia, transmissão e encargos). Com o objetivo de otimizar a transição para este novo ciclo, foi aplicado um diferimento tarifário de R\$ 1,3 bilhão, que mitigou o impacto financeiro imediato do processo regulatório.

O reajuste dos Custos Operacionais (+52,9%) reconhece a nova estrutura de custos da Companhia, alinhada à sua trajetória de eficiência. O Fator X, que mede os ganhos de produtividade a serem compartilhados com os consumidores, foi estabelecido em 0,95%.

O resultado desta revisão tarifária reforça a disciplina de alocação de capital da Copel e a capacidade de gerar valor de forma sustentável para seus acionistas.

Mais informações consultar o [Fato Relevante 04/26](#).



## 6 Performance ESG

### 6.1 ESG na estratégia da Copel

A Copel incorpora os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) à sua estratégia corporativa, fundamentando sua atuação nos temas materiais identificados por meio de consulta às partes interessadas, nas diretrizes estabelecidas pela Política de Sustentabilidade. A integridade é um valor transversal que orienta todas as práticas da companhia, reforçando o compromisso com a ética, a transparência e a conformidade. Essa abordagem é complementada por compromissos voluntários alinhados aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).

#### ODS Prioritários para a Copel



O ESG na estratégia da Copel visa promover uma cultura sistêmica e ampla de sustentabilidade, com origem nas partes interessadas, e os temas materiais orientam programas e iniciativas que geram valor compartilhado, minimizam riscos e potencializam oportunidades.

No aspecto ambiental, a descarbonização, adaptação e resiliência climática, biodiversidade e ecoeficiência são direcionadores para projetos e iniciativas, como o *Plano de Neutralidade de Carbono*, pelo qual a Companhia adota medidas para neutralizar sua emissão direta de carbono até 2030. A Copel investe em energias 100% renováveis, pesquisa fontes alternativas e reduz emissões de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso no combate às mudanças climáticas.

No campo social, o pilar *Pessoas* é central, com foco na saúde e segurança dos colaboradores, direitos humanos e diversidade. A Copel valoriza a promoção de um ambiente de trabalho saudável, com meta de zero acidentes fatais, atuando de forma justa e inclusiva com colaboradores e partes interessadas, além de fortalecer o engajamento com as comunidades.

Na governança, a Copel adota uma abordagem estruturada e transparente, com destaque para o Programa de Integridade, que é fundamentado no Código de Conduta e alinhado aos princípios do Pacto Global. O programa desenvolve ações voltadas à prevenção de riscos, à promoção de uma cultura ética e ao engajamento contínuo dos colaboradores. A Companhia também mantém uma gestão robusta de riscos e controles internos, assegurando a conformidade com normas e regulamentos e fortalecendo a governança em todos os níveis organizacionais.

O desempenho ESG é monitorado continuamente por indicadores e avaliações externas, como o ISE, da [B]³, o CSA, da S&P Global, e o CDP.

Dessa forma, a Copel integra sua estratégia de forma transversal, comprometida com o desenvolvimento sustentável, a geração de valor para a sociedade e o fortalecimento da governança corporativa.



Detalhes adicionais sobre a gestão da sustentabilidade e a integração dos aspectos ESG à estratégia corporativa podem ser consultados no [Relato Integrado da Copel](#), disponível no [Portal de Sustentabilidade](#) do site de Relações com Investidores.

## 6.2 Destaques recentes

- **Copel entre as empresas mais sustentáveis do mundo:** A Copel passou a integrar o Índice Dow Jones Best-in-Class (DJ BIC) e o *Sustainability Yearbook 2026*, ambos reconhecimentos concedidos com base na avaliação de sustentabilidade corporativa da S&P Global. As distinções posicionam a Companhia entre as empresas de melhor desempenho em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) em seu setor, refletindo a consistência da gestão sustentável, a adoção das melhores práticas internacionais e o compromisso com a geração de valor de longo prazo.
- **Copel mantém presença nos principais índices ESG da B3:** A Copel manteve sua presença simultânea nos principais índices ESG da B3, incluindo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e Índice de Diversidade (IDIVERSA B3). O reconhecimento consolida o compromisso da Companhia com a criação de valor sustentável de longo prazo e demonstra a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança à estratégia corporativa.
- **Copel está entre as empresas mais íntegras do Brasil:** A Companhia foi reconhecida no Programa Pró-Ética 2025-2026, iniciativa promovida pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos. O reconhecimento evidencia a maturidade do Programa de Integridade da Copel e reforça seu compromisso com ética, transparência, conformidade e governança corporativa.
- **Publicação do Relato Integrado 2025:** A Copel publicou seu Relato Integrado 2025, apresentando os principais resultados, avanços operacionais, indicadores ESG e direcionadores estratégicos que sustentam a geração de valor sustentável da Companhia. O documento reforça a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa e à visão de longo prazo do negócio.
- **Avanço ambiental e descarbonização:** A Copel, em 2025, reduziu em 23% suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) em relação a 2024, resultado que demonstra a evolução de sua agenda climática e a efetividade das iniciativas voltadas à descarbonização dos negócios. O desempenho reforça o compromisso da Companhia com a geração de valor sustentável e com uma transição energética responsável.

## 6.3 Indicadores

Em relação ao indicador de GEE escopo 1(tCO<sub>2</sub>), os dados se referem às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas), calculados semestralmente. Os dados de 2026 serão auditados posteriormente por terceira parte.

| Indicador Ambiental                                      | 2T26  | 2T25      | Δ p.p. | 1S26  | 1S25      | Δ p.p. |
|----------------------------------------------------------|-------|-----------|--------|-------|-----------|--------|
| Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)               | 100,0 | 100,0     | —      | 100,0 | 100,0     | —      |
| Fontes renováveis (% Energia Gerada)                     | 100,0 | 100,0     | —      | 100,0 | 100,0     | —      |
| Emissão de GEE escopo 1 (tCO <sub>2</sub> ) <sup>1</sup> | (3)   | 4.937,7   | —      | (3)   | 4.937,7   | —      |
| Emissão de GEE escopo 2 (tCO <sub>2</sub> ) <sup>2</sup> | (3)   | 169.117,0 | —      | (3)   | 169.117,0 | —      |

<sup>1</sup>Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas), calculados semestralmente. Os dados de 2026 serão verificados posteriormente por terceira parte.

<sup>2</sup>Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade) - as emissões de GEE são calculadas semestralmente.

<sup>3</sup>Dados ainda sendo apurados



| Indicador Social                                                 | 2T26 | 2T25 | Δ p.p. | 1S26 | 1S25 | Δ p.p. |
|------------------------------------------------------------------|------|------|--------|------|------|--------|
| Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)                        | 21,4 | 22,1 | (0,7)  | 21,4 | 22,1 | (0,7)  |
| Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)                       | 11,1 | 16,6 | (5,5)  | 11,1 | 16,6 | (5,5)  |
| Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)  | 1,0  | 1,3  | (0,3)  | 1,0  | 1,3  | (0,3)  |
| Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros) | 1,4  | 3,0  | (1,6)  | 1,4  | 3,0  | (1,6)  |

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período considerado.

ABNT – NBR 14280: 2001

| Indicador de Governança                           | 2T26 | 2T25 | Δ p.p. | 1S26 | 1S25 | Δ p.p. |
|---------------------------------------------------|------|------|--------|------|------|--------|
| Mulheres em cargos de liderança (%)               | 21,0 | 20,3 | 0,7    | 21,0 | 20,3 | 0,7    |
| Mulheres no Conselho de Administração (%)         | 11,1 | 11,1 | —      | 11,1 | 11,1 | —      |
| Conselheiros independentes (%)                    | 88,8 | 88,8 | —      | 88,8 | 88,8 | —      |
| Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)* | 62,0 | 66,0 | (4,0)  | 89,0 | 79,0 | 10,0   |

\*O indicador considera a finalização das investigações no período analisado/ano, a Companhia analisa 100% das denúncias recebidas.

## 6.4 Avaliações, Classificações e Índices

| Índice            | ISEB3       | S&P Global | CDP<br>DISCLOSURE INSIGHT ACTION | ICO2 B3 | IDIVERSA B3 | SUSTAINALYTICS<br>a Morningstar company | MSCI |
|-------------------|-------------|------------|----------------------------------|---------|-------------|-----------------------------------------|------|
| Ranking           | 88.21%      | CSA Score  | A                                | Sim     | Sim         | Medium Risk                             | AA   |
|                   | Posição 10º | 84         |                                  |         |             |                                         |      |
| Ano de Referência | 2025        | 2026       | 2025                             | 2025    | 2025        | 2025                                    | 2025 |



## 7 Outros destaques do período

### 7.1 Remuneração aos acionistas

Em 15 de abril, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 706,0 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP), a serem pagos em 30 de setembro de 2026.

### 7.2 Fitch Reafirma Rating 'AAA(bra)' da Copel e suas subsidiárias

Em 15 de maio a agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou o rating 'AAA (bra)' de Longo Prazo da Copel e de suas subsidiárias integrais Copel Geração e Transmissão, Copel Distribuição e Copel Serviços, o mais alto possível na escala da Fitch. Ao mesmo tempo, a perspectiva dos ratings corporativos foi mantida como estável. O sólido perfil de negócios da Companhia, com importantes e rentáveis ativos de geração, transmissão e distribuição de energia, que contribuem para diluir riscos operacionais e regulatórios, destacam-se como pontos relevantes da classificação.

### 7.3 Aditamento e Renovação do Programa de Recompra de Ações

Em 21 de maio o Conselho de Administração aprovou o aditamento e a renovação do programa de recompra de ações da Companhia, com o objetivo de adquirir ações da Copel para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação e atender a planos de incentivo baseados em ações, sem redução da cifra do capital social. O programa possui vigência de 18 meses com limitação de aquisição de até 10% do total de ações em circulação no mercado. Mais informações consultar o [Fato Relevante 02/26](#).

### 7.4 Elejor repactua Uso do Bem Público (UBP)

A Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. - Elejor, sociedade de propósito específico com participação majoritária da Copel, formalizou em 25 de maio a repactuação das parcelas devidas a título de UBP, nos termos da Lei nº 15.235, de 8 de outubro de 2025, e do Despacho nº 668/2026-ANEEL, de 24 de fevereiro de 2026, referente às UHEs Santa Clara e Fundão, conforme valor oficialmente apurado e publicado pela Aneel, no montante de R\$ 420,6 milhões. A repactuação evidencia a criação de valor para as concessões dos ativos operados pela Elejor e está plenamente alinhada à estratégia de geração de valor da Companhia.

### 7.5 Alienação de Participação na UHE Dona Francisca

Em 15 de junho, a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações com a Gerdau S.A., para a alienação de sua participação de 23,03% no capital social da Dona Francisca Energética S.A., acionista do consórcio responsável pela operação da UHE Dona Francisca. O valor total da transação foi de R\$ 150,0 milhões, com pagamento integral no fechamento, condicionado às aprovações necessárias.

A operação reforça a estratégia da Copel de concentrar seu portfólio em ativos estratégicos e gerar valor aos acionistas.

### 7.6 Reajuste das Receitas Anuais Permitidas para o Ciclo 2026-2027



Por meio da Resolução Homologatória nº 2.268/2026, a Aneel estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas - RAPs para os ativos de transmissão de energia elétrica para o ciclo 2026-2027, com vigência a partir de 1º de julho de 2026. De acordo com o Despacho Aneel nº 2.268 e a Nota Técnica nº 102/2026, as RAPs da Copel Geração e Transmissão S.A. e das suas participações passam a ser de R\$ 1.912,5 milhões, aumento de 5,6% em relação ao ciclo anterior.

## 7.7 Copel é premiada pela Aneel por excelência na Ouvidoria

Em 17 de junho a Companhia conquistou, pela sexta vez, o Prêmio Aneel de Ouvidoria na categoria de distribuidoras com mais de um milhão de clientes. A premiação, realizada durante o 23º Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico, reconhece empresas com os melhores índices de solução de reclamações, agilidade nas respostas e estrutura de atendimento. Desde o início do prêmio, em 2017, a Copel figurou no pódio em todas as edições na categoria Grande Porte. O reconhecimento reforça o compromisso da Copel com a experiência e satisfação dos clientes.

## 7.8 Novo Diretor-Geral da Copel DIS

A Copel Distribuição iniciou um novo ciclo de liderança com a posse de Denis Mollica como Diretor-Geral, sucedendo a Marco Antônio Villela. Com mais de 20 anos de trajetória no setor elétrico e passagens executivas por Cemig e EDP, Mollica assume a posição com o compromisso de dar continuidade à agenda de eficiência operacional e à execução do plano de investimentos da distribuidora.

A Companhia expressa seu agradecimento a Marco Antônio Villela pelo importante reposicionamento estratégico conduzido ao longo de sua gestão, marcado pelo fortalecimento da segurança operacional, otimização de processos e estruturação de equipes de alta performance.

## 7.9 Semana da Inovação Copel

De 30 de junho a 03 de julho ocorreu a Semana da Inovação Copel, evento que promove a cultura da inovação como motor de transformação da Companhia. A iniciativa contou com painéis e palestras de especialistas do mercado em inovação e transformação digital e aposta na inovação colaborativa, conectando colaboradores, *startups*, empresas e universidades na cocriação de soluções voltadas a temas estratégicos, como digitalização, inteligência artificial e automação de processos. Durante o evento foi lançado o Desafio Copel de Inovação que busca soluções voltadas à eficiência e redução de custos, como uso de inteligência artificial e novas tecnologias. O desafio integra o *Copel Beyond*, nosso maior programa de transformação digital, com foco em eficiência, digitalização e produtividade.

## 7.10 Presidente da Copel é homenageado por excelência em gestão

Em 01 de julho, Daniel Slaviero, Presidente da Companhia, recebeu o prêmio EVEx (Energy Virtual Experience) na categoria “Excelência em Gestão e Modernização Setorial”, em reconhecimento à sua atuação à frente da Copel. O EVEx é um dos maiores encontros e plataformas de negócios focados no futuro da energia que reúne autoridades, CEOs, reguladores e especialistas. Seu objetivo é acelerar a transição energética e a cooperação entre a América Latina e a Península Ibérica.

## 7.11 Atualização dos parâmetros que orientam a estrutura ótima de capital e a Política de Dividendos



Em 15 de julho, a Companhia aprovou a atualização dos parâmetros que orientam sua estrutura ótima de capital e sua Política de Dividendos, reforçando a alocação de capital equilibrada e sustentável, a preservação da solidez financeira, o retorno aos acionistas, as oportunidades de investimento e melhoria contínua do serviço aos clientes.

A Estrutura Ótima de Capital passa a considerar que a alavancagem financeira é de 2,9x, mensurada pela dívida líquida/Ebitda, com tolerância de 0,3x para mais (3,2x) ou para menos (2,6x), desde que haja convergência em até 48 meses para o centro da faixa (2,9x).

A distribuição anual de proventos segue pautada pelos seguintes parâmetros financeiros definidos ao final de cada exercício social, em linha com as diretrizes da estrutura de capital, com no mínimo 75% do lucro líquido e frequência mínima de pagamento 2 vezes ao ano.

Mais informações consultar o [Fato Relevante 05/26](#).





## Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

### Relações com Investidores

 [ri@copel.com](mailto:ri@copel.com)

 Telefone: (41) 3331-4011



# Anexos

**Resultado  
Consolidado**

[DRE](#)

[DRE](#)

[Fluxo de Caixa](#)

[Ebitda e Resultado Financeiro](#)

**Resultado por  
Subsidiária**

[DRE Copel GeT](#)

[DRE Copel DIS](#)

[DRE Copel COM](#)

Demais tabelas encontram-se no site de Relações com Investidores.

Para acessar, [clique aqui](#)





# RESULTADO CONSOLIDADO - DRE

R\$ mil

| Demonstração do Resultado                                     | 2T26               | 2T25               | Δ%             | 1H26                | 1H25               | Δ%            |
|---------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|---------------------|--------------------|---------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                            | <b>6.918.061</b>   | <b>6.225.154</b>   | <b>11,1</b>    | <b>13.985.762</b>   | <b>12.117.240</b>  | <b>15,4</b>   |
| Fornecimento de energia elétrica                              | 1.980.394          | 1.912.016          | 3,6            | 3.976.535           | 4.104.115          | (3,1)         |
| Suprimento de energia elétrica                                | 1.287.703          | 1.140.733          | 12,9           | 2.801.175           | 2.115.673          | 32,4          |
| Disponibilidade da rede elétrica                              | 1.898.610          | 1.531.656          | 24,0           | 3.957.308           | 3.459.679          | 14,4          |
| Receita de construção                                         | 644.723            | 842.770            | (23,5)         | 1.221.491           | 1.482.460          | (17,6)        |
| Valor justo dos ativos da concessão                           | 288.695            | 11.726             | 2.362,0        | 308.770             | 35.742             | 763,9         |
| Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais          | 654.834            | 577.183            | 13,5           | 1.354.434           | 562.727            | 140,7         |
| Outras receitas operacionais                                  | 163.102            | 209.070            | (22,0)         | 366.049             | 356.844            | 2,6           |
| (-/+ ) Ajustes para recorrentes                               | (957.341)          | (823.944)          | 16,2           | (1.638.660)         | (1.503.242)        | 9,0           |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA RECORRENTE</b>                 | <b>5.960.720</b>   | <b>5.401.210</b>   | <b>10,4</b>    | <b>12.347.102</b>   | <b>10.613.998</b>  | <b>16,3</b>   |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                         | <b>(5.386.398)</b> | <b>(5.067.863)</b> | <b>6,3</b>     | <b>(11.019.082)</b> | <b>(9.678.833)</b> | <b>13,8</b>   |
| Energia elétrica comprada para revenda                        | (2.823.231)        | (2.563.409)        | 10,1           | (5.925.420)         | (4.815.762)        | 23,0          |
| Encargos de uso da rede elétrica                              | (716.377)          | (710.578)          | 0,8            | (1.428.682)         | (1.393.101)        | 2,6           |
| Pessoal e administradores                                     | (248.628)          | (242.352)          | 2,6            | (531.259)           | (491.574)          | 8,1           |
| Planos previdenciário e assistencial                          | (64.663)           | (58.015)           | 11,5           | (130.783)           | (118.952)          | 9,9           |
| Material                                                      | (27.335)           | (21.913)           | 24,7           | (53.226)            | (44.914)           | 18,5          |
| Serviços de terceiros                                         | (289.037)          | (278.689)          | 3,7            | (545.025)           | (561.010)          | (2,8)         |
| Depreciação e amortização                                     | (406.223)          | (361.211)          | 12,5           | (809.272)           | (716.231)          | 13,0          |
| Provisões e reversões                                         | (106.494)          | (83.934)           | 26,9           | (192.095)           | (154.445)          | 24,4          |
| Custo de construção                                           | (632.096)          | (840.991)          | (24,8)         | (1.211.027)         | (1.476.182)        | (18,0)        |
| Outros custos e despesas operacionais                         | (72.314)           | 93.229             | (177,6)        | (192.293)           | 93.338             | (306,0)       |
| (-/+ ) Ajustes para recorrentes                               | 632.102            | 640.406            | (1,3)          | 1.229.921           | 1.186.769          | 3,6           |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS RECORRENTES</b>             | <b>(4.754.296)</b> | <b>(4.427.457)</b> | <b>7,4</b>     | <b>(9.789.161)</b>  | <b>(8.492.064)</b> | <b>15,3</b>   |
| <b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>                  | <b>55.883</b>      | <b>64.256</b>      | <b>(13,0)</b>  | <b>125.668</b>      | <b>164.672</b>     | <b>(23,7)</b> |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS</b>               | <b>1.587.546</b>   | <b>1.221.547</b>   | <b>30,0</b>    | <b>3.092.348</b>    | <b>2.603.079</b>   | <b>18,8</b>   |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS RECORRENTE</b>    | <b>1.262.307</b>   | <b>1.038.009</b>   | <b>21,6</b>    | <b>2.683.609</b>    | <b>2.286.606</b>   | <b>17,4</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                   | <b>(368.883)</b>   | <b>(401.861)</b>   | <b>(8,2)</b>   | <b>(858.446)</b>    | <b>(848.386)</b>   | <b>1,2</b>    |
| Receitas financeiras                                          | 789.896            | 375.312            | 110,5          | 1.122.842           | 672.952            | 66,9          |
| Despesas financeiras                                          | (1.158.779)        | (777.173)          | 49,1           | (1.981.288)         | (1.521.338)        | 30,2          |
| (-/+ ) Ajustes para recorrentes                               | (284.424)          | —                  | —              | (284.424)           | —                  | —             |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO RECORRENTE</b>                        | <b>(653.307)</b>   | <b>(401.861)</b>   | <b>62,6</b>    | <b>(1.142.870)</b>  | <b>(848.386)</b>   | <b>34,7</b>   |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                                      | <b>1.218.663</b>   | <b>819.686</b>     | <b>48,7</b>    | <b>2.233.902</b>    | <b>1.754.693</b>   | <b>27,3</b>   |
| <b>LUCRO OPERACIONAL RECORRENTE</b>                           | <b>609.000</b>     | <b>636.148</b>     | <b>(4,3)</b>   | <b>1.540.739</b>    | <b>1.438.220</b>   | <b>7,1</b>    |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>                 | <b>(171.204)</b>   | <b>(246.122)</b>   | <b>(30,4)</b>  | <b>(492.399)</b>    | <b>(516.462)</b>   | <b>(4,7)</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social                        | (92.747)           | 76.677             | (221,0)        | (255.603)           | (152.305)          | 67,8          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos              | (78.457)           | (322.799)          | (75,7)         | (236.796)           | (364.157)          | (35,0)        |
| (-/+ ) Ajustes para recorrentes                               | 207.283            | 62.404             | 232,2          | 235.676             | 107.601            | 119,0         |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RECORRENTE</b>      | <b>36.079</b>      | <b>(183.718)</b>   | <b>(119,6)</b> | <b>(256.723)</b>    | <b>(408.861)</b>   | <b>(37,2)</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>            | <b>1.047.459</b>   | <b>573.564</b>     | <b>82,6</b>    | <b>1.741.503</b>    | <b>1.238.231</b>   | <b>40,6</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE RECORRENTE</b> | <b>645.079</b>     | <b>452.430</b>     | <b>42,6</b>    | <b>1.284.016</b>    | <b>1.029.359</b>   | <b>24,7</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>             | <b>—</b>           | <b>—</b>           | <b>—</b>       | <b>—</b>            | <b>—</b>           | <b>—</b>      |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                               | <b>1.047.459</b>   | <b>573.564</b>     | <b>82,6</b>    | <b>1.741.503</b>    | <b>1.238.231</b>   | <b>40,6</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE</b>                               | <b>645.079</b>     | <b>452.430</b>     | <b>42,6</b>    | <b>1.284.016</b>    | <b>1.029.359</b>   | <b>24,7</b>   |
| <b>EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE</b>                         | <b>1.993.769</b>   | <b>1.582.758</b>   | <b>26,0</b>    | <b>3.901.620</b>    | <b>3.319.310</b>   | <b>17,5</b>   |
| <b>EBITDA RECORRENTE</b>                                      | <b>1.612.647</b>   | <b>1.334.964</b>   | <b>20,8</b>    | <b>3.367.213</b>    | <b>2.838.165</b>   | <b>18,6</b>   |



# RESULTADO CONSOLIDADO - Balanço Patrimonial

R\$ mil

| Ativo                                            | jun.-26           | dez.-25           | Δ%           |
|--------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                | <b>10.943.746</b> | <b>10.881.654</b> | <b>0,6</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 3.272.606         | 3.130.363         | 4,5          |
| Títulos e Valores Mobiliários                    | 161               | 895               | (82,0)       |
| Cauções e depósitos vinculados                   | 9                 | 9                 | —            |
| Clientes                                         | —                 | 4.300.957         | (100,0)      |
| Dividendos a receber                             | 3.999.644         | 141.297           | 2.730,7      |
| Ativos Financeiros Setoriais                     | 142.021,0         | 400.463           | (64,5)       |
| Contas a receber vinculadas à concessão          | 717.522           | 12.867            | 5.476,5      |
| Ativos de contrato                               | 14.672            | 392.594           | (96,3)       |
| Valor justo na compra e venda de energia         | 424.364           | 263.645           | 61,0         |
| Outros créditos                                  | 286.038           | 1.050.086         | (72,8)       |
| Estoques                                         | 1.064.699         | 173.398           | 514,0        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social           | 150.066           | 502.825           | (70,2)       |
| Outros tributos a recuperar                      | 351.890           | 426.106           | (17,4)       |
| Despesas antecipadas                             | 425.632           | 60.972            | 598,1        |
| Partes Relacionadas                              | 56.542            | —                 | —            |
| Ativos classificados como mantidos para venda    | 37.880            | 25.177            | 50,5         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            | <b>50.702.481</b> | <b>49.532.802</b> | <b>2,4</b>   |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                  | <b>20.159.711</b> | <b>19.065.339</b> | <b>5,7</b>   |
| Títulos e Valores Mobiliários                    | 652.304           | 690.886           | (5,6)        |
| Outros investimentos temporários                 | 45.134            | 30.627            | 47,4         |
| Clientes                                         | 161.633           | 162.189           | (0,3)        |
| Depósitos judiciais                              | 378.911           | 373.949           | 1,3          |
| Ativos Financeiros Setoriais                     | 642.995           | 400.463           | 60,6         |
| Contas a receber vinculadas à concessão          | 5.023.245         | 4.590.579         | 9,4          |
| Ativos de contrato                               | 9.740.393         | 9.202.412         | 5,8          |
| Valor justo na compra e venda de energia         | 721.180           | 597.856           | 20,6         |
| Outros créditos                                  | 838.553           | 794.296           | 5,6          |
| Imposto de renda e contribuição social           | 106.849           | 102.589           | 4,2          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos | 851.402           | 991.404           | (14,1)       |
| Outros tributos a recuperar                      | 997.112           | 1.127.582         | (11,6)       |
| Despesas antecipadas                             | —                 | 507               | (100,0)      |
| <b>Investimentos</b>                             | <b>2.884.909</b>  | <b>2.849.002</b>  | <b>1,3</b>   |
| <b>Imobilizado</b>                               | <b>8.348.827</b>  | <b>8.145.552</b>  | <b>2,5</b>   |
| <b>Intangível</b>                                | <b>19.053.574</b> | <b>19.206.609</b> | <b>(0,8)</b> |
| <b>Direito de uso de ativos</b>                  | <b>255.460</b>    | <b>266.300</b>    | <b>(4,1)</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            | <b>61.646.227</b> | <b>60.414.456</b> | <b>2,0</b>   |



R\$ mil

| Passivo                                                  | jun.-26           | dez.-25           | Δ%             |
|----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                        | <b>8.406.486</b>  | <b>11.062.317</b> | <b>(24,0)</b>  |
| Obrigações sociais e trabalhistas                        | 236.531           | 310.773           | (23,9)         |
| Partes relacionadas                                      | —                 | —                 | —              |
| Fornecedores                                             | 3.061.787         | 3.059.667         | 0,1            |
| Fornecedores - risco sacado                              | 20.029            | —                 | —              |
| Imposto de renda e contribuição social                   | 151.562           | 81.875            | 85,1           |
| Outras obrigações fiscais                                | 378.911           | 677.273           | (44,1)         |
| Empréstimos e financiamentos                             | 224.040           | 217.827           | 2,9            |
| Debêntures                                               | 1.976.945         | 1.850.538         | 6,8            |
| Instrumentos financeiros derivativos                     | 4.278             | 3.657             | 17,0           |
| Dividendos a pagar                                       | 631.686           | 2.325.889         | (72,8)         |
| Benefícios pós-emprego                                   | 120.729           | 118.854           | 1,6            |
| Encargos setoriais a recolher                            | 26.879            | 60.108            | (55,3)         |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética       | 92.623            | 99.244            | (6,7)          |
| Contas a pagar vinculadas à concessão                    | 42.013            | 147.205           | (71,5)         |
| Passivos financeiros setoriais                           | —                 | 883.990           | (100,0)        |
| Passivo de arrendamentos                                 | 60.043            | 58.741            | 2,2            |
| Valor justo na compra e venda de energia                 | 259.994           | 262.821           | (1,1)          |
| Outras contas a pagar                                    | 882.059           | 784.575           | 12,4           |
| Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins      | 236.377           | 119.280           | 98,2           |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                    | <b>29.091.391</b> | <b>26.260.161</b> | <b>10,8</b>    |
| Obrigações sociais e trabalhistas                        | 6.233             | 4.764             | 30,8           |
| Partes relacionadas                                      | —                 | —                 | —              |
| Fornecedores                                             | 135.979           | 133.544           | —              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos         | 2.079.176         | 1.982.596         | 4,9            |
| Outras Obrigações fiscais                                | 205.728           | 239.448           | (14,1)         |
| Empréstimos e financiamentos                             | 3.065.775         | 3.150.592         | (2,7)          |
| Debêntures                                               | 18.017.940        | 14.796.386        | 21,8           |
| Empréstimos financeiros derivativos                      | 195.180           | 19.878            | 881,9          |
| Benefícios pós-emprego                                   | 1.369.957         | 1.359.303         | 0,8            |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética       | 376.747           | 311.856           | 20,8           |
| Contas a pagar vinculadas à concessão                    | 339.813           | 959.122           | (64,6)         |
| Passivo de arrendamentos                                 | 224.927           | 234.221           | (4,0)          |
| Valor justo na compra e venda de energia                 | 357.846           | 268.621           | 33,2           |
| Outras contas a pagar                                    | 191.156           | 204.537           | (6,5)          |
| Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins     | 563.995           | 661.273           | (14,7)         |
| Provisões para litígios                                  | 1.960.939         | 1.934.020         | 1,4            |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                | <b>24.148.350</b> | <b>23.091.978</b> | <b>4,6</b>     |
| <b>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</b> | <b>24.128.112</b> | <b>23.130.019</b> | <b>4,3</b>     |
| Capital social                                           | 12.821.758        | 12.821.758        | —              |
| Reservas de capital                                      | 39.068            | 18.638            | 109,6          |
| Ajustes de avaliação patrimonial                         | 272.856           | 287.992           | (5,3)          |
| Ações em tesouraria                                      | (113.067)         | (113.389)         | (0,3)          |
| Reserva legal                                            | 1.900.541         | 1.900.541         | —              |
| Reserva de retenção de lucros                            | 7.508.855         | 8.214.479         | (8,6)          |
| Lucros acumulados                                        | 1.698.101         | —                 | —              |
| <b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>       | <b>20.238</b>     | <b>(38.041)</b>   | <b>(153,2)</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                  | <b>61.646.227</b> | <b>60.414.456</b> | <b>2,0</b>     |





# RESULTADO CONSOLIDADO - Fluxo de Caixa

R\$ mil

|                                                                                                                       | 30.06.2026       | 30.06.2025       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                                                     |                  |                  |
| <b>Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade</b>                                              | <b>1.741.503</b> | <b>1.238.231</b> |
| <b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:</b> | <b>2.226.851</b> | <b>2.635.914</b> |
| Encargos e variações monetárias não realizadas – líquidas                                                             | 1.696.672        | 1.343.542        |
| Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas                                 | (71.265)         | (66.137)         |
| Resultado dos contratos de concessão de transmissão                                                                   | (627.244)        | (329.669)        |
| Imposto de renda e contribuição social                                                                                | 255.603          | 152.305          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                                                      | 236.796          | 364.157          |
| Resultado da equivalência patrimonial                                                                                 | (125.668)        | (164.672)        |
| Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego                                                                   | 126.872          | 116.829          |
| Apropriação de programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética                                        | 111.499          | 95.448           |
| Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão                                                       | (308.770)        | (35.742)         |
| Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais                                                                  | (1.492.489)      | (620.085)        |
| Depreciação e amortização                                                                                             | 809.272          | 716.231          |
| Provisão decorrente do programa de demissão voluntária                                                                | 18.894           | 20.979           |
| Incentivos de longo prazo                                                                                             | 21.393           | 3.864            |
| Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas                                                         | 192.095          | 154.445          |
| Realização de mais/menos valia em combinações de negócios                                                             | (1.571)          | (361)            |
| Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo                                               | (59.319)         | (67.899)         |
| Ajuste a valor justo de instrumentos da dívida e Hedge (swap)                                                         | (30.634)         | —                |
| Baixas de contas a receber vinculadas à concessão                                                                     | 923              | 1.854            |
| Baixas de ativos de contrato                                                                                          | 4.725            | 4.516            |
| Resultado das baixas de imobilizado                                                                                   | 425              | 1.074            |
| Resultado das baixas de intangíveis                                                                                   | 33.721           | 42.894           |
| Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos – líquido                                 | 234              | —                |
| Resultado de pactuação do uso do bem público                                                                          | (298.295)        | —                |
| Resultado da alienação de ativos                                                                                      | (1.221)          | (320.927)        |
| Outros                                                                                                                | (7.300)          | (14.963)         |
| <b>Redução (aumento) dos ativos</b>                                                                                   | <b>534.126</b>   | <b>564.551</b>   |
| Clientes                                                                                                              | 791.071          | 601.922          |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos                                                                  | 50.847           | 143.243          |
| Depósitos judiciais                                                                                                   | 10.971           | 25.037           |
| Ativos financeiros setoriais                                                                                          | 97.513           | 141.256          |
| Outros créditos                                                                                                       | (154.436)        | (80.361)         |
| Estoques                                                                                                              | 23.332           | (28.213)         |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar                                                                    | (332.140)        | (203.841)        |
| Outros tributos a recuperar                                                                                           | 42.031           | (40.222)         |
| Despesas antecipadas                                                                                                  | 4.937            | 5.109            |
| Partes relacionadas                                                                                                   | —                | 621              |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>                                                                                 | <b>(740.418)</b> | <b>(332.046)</b> |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                                     | (87.399)         | (88.006)         |
| Partes relacionadas                                                                                                   | —                | —                |
| Fornecedores                                                                                                          | (158.561)        | 149.882          |
| Outras obrigações fiscais                                                                                             | 225.439          | 475.590          |
| Benefícios pós-emprego                                                                                                | (114.343)        | (100.616)        |
| Encargos setoriais a recolher                                                                                         | (33.229)         | 53.130           |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética                                                                    | (64.406)         | (136.662)        |
| Contas a pagar vinculadas à concessão                                                                                 | (485.671)        | (56.796)         |
| Outras contas a pagar                                                                                                 | 105.066          | (511.043)        |
| Provisões para litígios quitadas                                                                                      | (127.314)        | (117.525)        |



|                                                                                            |                    |                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                              | <b>2.020.559</b>   | <b>2.868.419</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                               | (185.916)          | (179.761)          |
| Encargos de empréstimos e financiamentos pagos                                             | (160.985)          | (244.568)          |
| Encargos de debêntures pagos                                                               | (989.339)          | (688.758)          |
| Encargos de passivo de arrendamentos pagos                                                 | (15.234)           | (16.786)           |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                      | <b>669.085</b>     | <b>1.738.546</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                       |                    |                    |
| Aplicações financeiras                                                                     | 24.744             | (5.867)            |
| Aquisições de ativos de contrato                                                           | -899.991           | -1.374.321         |
| Aquisição de controladas, líquida do caixa adquirido                                       | -396.493           | -190.433           |
| Aquisição de investimentos                                                                 | (22.165)           | (1.060.804)        |
| Alienação de investimentos                                                                 | —                  | 434.502            |
| Aquisições de imobilizado                                                                  | —                  | (53.820)           |
| Aquisições de intangível                                                                   | 174.892            | (17.508)           |
| <b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                            | <b>(1.119.013)</b> | <b>(2.268.251)</b> |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                      |                    |                    |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos                                                  | 550.000            | —                  |
| Custos de transação na captação de empréstimos e financiamentos                            | (213)              | —                  |
| Ingressos de debêntures emitidas                                                           | 3.700.000          | 2.000.000          |
| Custos de transação na emissão de debêntures                                               | (104.635)          | (22.632)           |
| Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos                                  | (653.970)          | (630.854)          |
| Amortizações de principal de debêntures                                                    | (525.166)          | (781.958)          |
| Amortizações de principal de passivo de arrendamentos                                      | (35.925)           | (32.558)           |
| Recompra de ações próprias                                                                 | —                  | (70.040)           |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos                                           | (2.337.920)        | (1.249.032)        |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                  | <b>592.171</b>     | <b>(787.074)</b>   |
| <b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                  | <b>142.243</b>     | <b>(1.316.779)</b> |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa                                             | 3.130.363          | 4.161.939          |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa                                               | 3.272.606          | 2.835.585          |
| Caixa e equivalentes de caixa proveniente de ativos classificados como mantidos para venda | —                  | 9.575              |
| <b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                           | <b>142.243</b>     | <b>(1.316.779)</b> |





# RESULTADO CONSOLIDADO - Ebitda Ajustado e Resultado Financeiro

R\$ mil

| EBITDA Ajustado                                                                          | 2T26               | 2T25             | Δ%           | 1S26               | 1S25               | Δ%          |
|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|--------------|--------------------|--------------------|-------------|
| <b>EBITDA</b>                                                                            | <b>1.993,8</b>     | <b>1.582,8</b>   | <b>26,0</b>  | <b>3.901,6</b>     | <b>3.319,3</b>     | <b>17,5</b> |
| (-/+ ) Valor justo na compra e venda de energia                                          | (11,4)             | (61,2)           | (81,4)       | (59,3)             | (67,9)             | (12,7)      |
| (-/+ ) Provisão/Reversão indenização PDV                                                 | —                  | —                | —            | 18,9               | 21,0               | (10,0)      |
| (-/+ ) Alienação ativos/descruzamento                                                    | —                  | (200,6)          | (100,0)      | —                  | (310,4)            | (100,0)     |
| (-/+ ) Equivalência Patrimonial                                                          | (55,9)             | (64,3)           | (13,1)       | (125,7)            | (164,7)            | (23,7)      |
| (-/+ ) Valor Novo de Reposição - VNR                                                     | (288,7)            | (11,7)           | 2.367,5      | (308,8)            | (35,7)             | 765,0       |
| (-/+ ) Efeito IFRS (Receita Transmissão Societária/Regulatória)                          | (25,2)             | 90,0             | (128,0)      | (59,5)             | 76,6               | (177,7)     |
| <b>EBITDA RECORRENTE</b>                                                                 | <b>1.612,6</b>     | <b>1.335,0</b>   | <b>20,8</b>  | <b>3.367,2</b>     | <b>2.838,2</b>     | <b>18,6</b> |
|                                                                                          | 2T26               | 2T25             | Δ%           | 1S26               | 1S25               | Δ%          |
| <b>Receitas Financeiras</b>                                                              | <b>789.896</b>     | <b>375.312</b>   | <b>110,5</b> | <b>1.122.842</b>   | <b>672.952</b>     | <b>66,9</b> |
| Renda de aplicações financeiras                                                          | 177.487            | 189.453          | (6,3)        | 337.580            | 344.066            | (1,9)       |
| Repactuação do uso do bem público (NE nº 23)                                             | 298.295            | —                | —            | 298.295            | —                  | —           |
| Juros e acréscimos moratórios sobre faturas                                              | 98.062             | 84.809           | 15,6         | 174.786            | 163.559            | 6,9         |
| Juros sobre impostos a compensar                                                         | 27.186             | 39.894           | (31,9)       | 61.325             | 83.307             | (26,4)      |
| Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão | (9.593)            | 26.588           | (136,1)      | 228                | 34.352             | (99,3)      |
| Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais                               | 11.657             | 10.393           | 12,2         | 19.755             | 21.827             | (9,5)       |
| Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)                                     | 28.759             | 13.578           | 111,8        | 50.788             | 15.942             | 218,6       |
| Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 20)                                           | 190.014            | —                | —            | 192.116            | —                  | —           |
| Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 20)                                               | (12.990)           | —                | —            | —                  | —                  | —           |
| (-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras                                        | (27.038)           | (14.989)         | 80,4         | (39.720)           | (28.793)           | 38,0        |
| Outras receitas financeiras                                                              | 8.057              | 25.586           | (68,5)       | 27.689             | 38.692             | (28,4)      |
| <b>Despesas Financeiras</b>                                                              | <b>(1.158.779)</b> | <b>(777.173)</b> | <b>49,1</b>  | <b>(1.981.288)</b> | <b>(1.521.338)</b> | <b>30,2</b> |
| Variação monetária e encargos da dívida                                                  | (804.222)          | (609.220)        | 32,0         | (1.537.917)        | (1.213.710)        | 26,7        |
| Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão | (17.196)           | (39.346)         | (56,3)       | (59.693)           | (87.745)           | (32,0)      |
| Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)                                     | —                  | (63.416)         | (100,0)      | —                  | (77.774)           | (100,0)     |
| Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)                                           | (79.604)           | (16.313)         | —            | (74.229)           | (32.296)           | —           |
| Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins (NE nº 12.3)         | (10.373)           | (20.996)         | (50,6)       | (22.002)           | (45.865)           | (52,0)      |
| Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 20)                                           | 10.640             | —                | —            | 15.978             | —                  | —           |
| Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 20)                                               | (160.968)          | —                | —            | (177.460)          | —                  | —           |
| Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)                                        | (7.174)            | (8.474)          | (15,3)       | (15.406)           | (16.954)           | (9,1)       |
| Juros sobre parcelamento de tributos                                                     | (12.223)           | (4.493)          | —            | (12.223)           | (13.172)           | —           |
| Juros sobre P&D e PEE (NE nº 22)                                                         | (6.775)            | (6.037)          | 12,2         | (12.225)           | (11.609)           | 5,3         |
| PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio                                     | (63.290)           | (56)             | —            | (63.290)           | (56)               | —           |
| Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu                              | —                  | —                | —            | —                  | —                  | —           |
| Outras despesas financeiras                                                              | (7.594)            | (8.822)          | (13,9)       | (22.821)           | (22.157)           | 3,0         |
| <b>Resultado Financeiro</b>                                                              | <b>1.948.675</b>   | <b>1.152.485</b> | <b>69,1</b>  | <b>3.104.130</b>   | <b>2.194.290</b>   | <b>41,5</b> |



# RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA - DRE GET

R\$ mil

| Demonstração do Resultado                                                                | 2T26             | 2T25             | Δ%             | 1S26               | 1S25             | Δ%            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------|------------------|---------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                                                       | <b>1.354.558</b> | <b>1.161.383</b> | <b>16,6</b>    | <b>2.933.746</b>   | <b>2.400.930</b> | <b>22,2</b>   |
| Suprimento de energia elétrica                                                           | 905.712          | 899.666          | 0,7            | 2.027.545          | 1.800.118        | 12,6          |
| Disponibilidade da rede elétrica                                                         | 366.590          | 192.102          | 90,8           | 761.191            | 465.773          | 63,4          |
| Receita de construção                                                                    | 77.641           | 56.034           | 38,6           | 131.648            | 111.141          | 18,5          |
| Outras receitas operacionais                                                             | 4.615            | 13.581           | (66,0)         | 13.362             | 23.898           | (44,1)        |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                                    | <b>(681.736)</b> | <b>(467.248)</b> | <b>45,9</b>    | <b>(1.398.565)</b> | <b>(985.937)</b> | <b>41,9</b>   |
| Energia elétrica comprada para revenda                                                   | (80.157)         | (86.583)         | (7,4)          | (200.371)          | (110.670)        | 81,1          |
| Encargos de uso da rede elétrica                                                         | (123.464)        | (128.349)        | (3,8)          | (244.464)          | (261.115)        | (6,4)         |
| Pessoal e administradores                                                                | (75.203)         | (72.593)         | 3,6            | (161.102)          | (156.899)        | 2,7           |
| Planos previdenciário e assistencial                                                     | (19.492)         | (17.302)         | 12,7           | (39.581)           | (35.482)         | 11,6          |
| Material                                                                                 | (12.569)         | (11.419)         | 10,1           | (23.454)           | (16.078)         | 45,9          |
| Serviços de terceiros                                                                    | (58.359)         | (65.410)         | (10,8)         | (106.276)          | (133.337)        | (20,3)        |
| Depreciação e amortização                                                                | (190.540)        | (177.828)        | 7,1            | (380.695)          | (354.701)        | 7,3           |
| Provisões e reversões                                                                    | (20.255)         | (4.807)          | 321,4          | (22.033)           | (6.769)          | 225,5         |
| Custo de construção                                                                      | (65.014)         | (54.256)         | 19,8           | (121.184)          | (104.863)        | 15,6          |
| Outros custos e despesas operacionais                                                    | (36.683)         | 151.299          | (124,2)        | (99.405)           | 193.977          | (151,2)       |
| <b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>                                             | <b>49.288</b>    | <b>64.900</b>    | <b>(24,1)</b>  | <b>120.927</b>     | <b>165.337</b>   | <b>(26,9)</b> |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS</b>                                          | <b>722.110</b>   | <b>759.035</b>   | <b>(4,9)</b>   | <b>1.656.108</b>   | <b>1.580.330</b> | <b>4,8</b>    |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                                              | <b>(328.576)</b> | <b>(236.488)</b> | <b>38,9</b>    | <b>(574.793)</b>   | <b>(493.591)</b> | <b>16,5</b>   |
| Receitas financeiras                                                                     | 209.304          | 133.626          | 56,6           | 334.410            | 225.520          | 48,3          |
| Despesas financeiras                                                                     | (537.880)        | (370.114)        | 45,3           | (909.203)          | (719.111)        | 26,4          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                                                                 | <b>393.534</b>   | <b>522.547</b>   | <b>(24,7)</b>  | <b>1.081.315</b>   | <b>1.086.739</b> | <b>(0,5)</b>  |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>                                            | <b>15.134</b>    | <b>(157.033)</b> | <b>(109,6)</b> | <b>(198.277)</b>   | <b>(305.181)</b> | <b>(35,0)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social                                                   | (8.316)          | (8.514)          | (2,3)          | (120.489)          | (130.690)        | (7,8)         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                         | 23.450           | (148.519)        | (115,8)        | (77.788)           | (174.491)        | (55,4)        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO operações continuadas</b>                                               | <b>408.668</b>   | <b>365.514</b>   | <b>11,8</b>    | <b>883.038</b>     | <b>781.558</b>   | <b>13,0</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas</b>                                            | <b>—</b>         | <b>—</b>         | <b>-</b>       | <b>—</b>           | <b>—</b>         | <b>-</b>      |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                                          | <b>408.668</b>   | <b>365.514</b>   | <b>11,8</b>    | <b>883.038</b>     | <b>781.558</b>   | <b>13,0</b>   |
| Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade | 408.668          | 365.514          | 11,8           | 883.038            | 781.558          | 13,0          |
| Atribuído aos acionistas não controladores                                               | —                | —                | -              | —                  | —                | -             |
| <b>EBITDA</b>                                                                            | <b>912.650</b>   | <b>936.863</b>   | <b>(2,6)</b>   | <b>2.036.803</b>   | <b>1.935.031</b> | <b>5,3</b>    |



# RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA - DRE DIS

R\$ mil

| Demonstração do Resultado                            | 2T26               | 2T25               | Δ%           | 1S26               | 1S25               | Δ%          |
|------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|-------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                   | <b>4.969.593</b>   | <b>4.556.168</b>   | <b>9,1</b>   | <b>9.894.357</b>   | <b>8.860.934</b>   | <b>11,7</b> |
| Fornecimento de energia elétrica                     | 1.653.419          | 1.522.602          | 8,6          | 3.378.525          | 3.306.270          | 2,2         |
| Suprimento de energia elétrica                       | 4.185              | 70.344             | (94,1)       | 28.185             | 101.347            | (72,2)      |
| Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)              | 1.655.120          | 1.456.332          | 13,6         | 3.443.189          | 3.225.479          | 6,7         |
| Receita de construção                                | 567.082            | 786.735            | (27,9)       | 1.089.843          | 1.371.319          | (20,5)      |
| Valor justo dos ativos da concessão                  | 288.695            | 11.726             | 2362,0       | 308.770            | 35.742             | 763,9       |
| Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais | 654.834            | 577.183            | 13,5         | 1.354.434          | 562.727            | 140,7       |
| Outras receitas operacionais                         | 146.258            | 131.246            | 11,4         | 291.411            | 258.050            | 12,9        |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                | <b>(4.121.038)</b> | <b>(4.147.934)</b> | <b>(0,6)</b> | <b>(8.479.601)</b> | <b>(7.915.621)</b> | <b>7,1</b>  |
| Energia elétrica comprada para revenda               | (2.114.778)        | (1.978.386)        | 6,9          | (4.501.417)        | (3.825.567)        | 17,7        |
| Encargos de uso da rede elétrica                     | (709.714)          | (689.408)          | 2,9          | (1.418.139)        | (1.346.210)        | 5,3         |
| Pessoal e administradores                            | (136.000)          | (141.781)          | (4,1)        | (294.656)          | (284.160)          | 3,7         |
| Planos previdenciário e assistencial                 | (42.273)           | (37.692)           | 12,2         | (85.332)           | (77.465)           | 10,2        |
| Material                                             | (14.225)           | (10.214)           | 39,3         | (28.468)           | (28.021)           | 1,6         |
| Serviços de terceiros                                | (216.523)          | (200.750)          | 7,9          | (412.197)          | (401.456)          | 2,7         |
| Depreciação e amortização                            | (205.700)          | (172.760)          | 19,1         | (408.672)          | (340.418)          | 20,1        |
| Provisões e reversões                                | (83.216)           | (78.403)           | 6,1          | (163.752)          | (148.108)          | 10,6        |
| Custo de construção                                  | (567.082)          | (786.735)          | (27,9)       | (1.089.843)        | (1.371.319)        | (20,5)      |
| Outros custos e despesas operacionais                | (31.527)           | (51.805)           | (39,1)       | (77.125)           | (92.897)           | (17,0)      |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS</b>      | <b>848.555</b>     | <b>408.234</b>     | <b>107,9</b> | <b>1.414.756</b>   | <b>945.313</b>     | <b>49,7</b> |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                          | <b>(256.701)</b>   | <b>(196.714)</b>   | <b>30,5</b>  | <b>(497.746)</b>   | <b>(389.094)</b>   | <b>27,9</b> |
| Receitas financeiras                                 | 281.257            | 172.005            | 63,5         | 450.203            | 324.933            | 38,6        |
| Despesas financeiras                                 | (537.958)          | (368.719)          | 45,9         | (947.949)          | (714.027)          | 32,8        |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                             | <b>591.854</b>     | <b>211.520</b>     | <b>179,8</b> | <b>917.010</b>     | <b>556.219</b>     | <b>64,9</b> |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>        | <b>(112.794)</b>   | <b>(58.555)</b>    | <b>92,6</b>  | <b>(218.733)</b>   | <b>(170.832)</b>   | <b>28,0</b> |
| Imposto de renda e contribuição social               | (10.790)           | 95.565             | (111,3)      | (59.470)           | —                  | —           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos     | (102.004)          | (154.120)          | (33,8)       | (159.263)          | (170.832)          | (6,8)       |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                      | <b>479.060</b>     | <b>152.965</b>     | <b>213,2</b> | <b>698.277</b>     | <b>385.387</b>     | <b>81,2</b> |
| <b>EBITDA</b>                                        | <b>1.054.255</b>   | <b>580.994</b>     | <b>81,5</b>  | <b>1.823.428</b>   | <b>1.285.731</b>   | <b>41,8</b> |

# RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA - DRE COM

R\$ mil

| Demonstração do Resultado                        | 2T26               | 2T25               | Δ%             | 1S26               | 1S25               | Δ%             |
|--------------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>               | <b>1.270.076</b>   | <b>1.131.213</b>   | <b>12,3</b>    | <b>2.539.110</b>   | <b>2.087.455</b>   | <b>21,6</b>    |
| Fornecimento de energia elétrica                 | 327.100            | 389.635            | (16,0)         | 598.230            | 798.251            | (25,1)         |
| Suprimento de energia elétrica                   | 931.187            | 679.905            | 37,0           | 1.880.009          | 1.219.750          | 54,1           |
| Outras receitas operacionais                     | 11.789             | 61.673             | (80,9)         | 60.871             | 69.454             | (12,4)         |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>            | <b>(1.237.779)</b> | <b>(1.052.153)</b> | <b>17,6</b>    | <b>(2.480.149)</b> | <b>(1.980.962)</b> | <b>25,2</b>    |
| Energia elétrica comprada para revenda           | (1.226.668)        | (1.042.565)        | 17,7           | (2.458.215)        | (1.963.222)        | 25,2           |
| Pessoal e administradores                        | (6.856)            | (5.183)            | 32,3           | (13.980)           | (8.836)            | 58,2           |
| Planos previdenciário e assistencial             | (471)              | (435)              | 8,3            | (935)              | (873)              | 7,1            |
| Material                                         | (23)               | 51                 | (145,1)        | (35)               | (109)              | (67,9)         |
| Serviços de terceiros                            | (1.157)            | (959)              | 20,6           | (2.093)            | (2.007)            | 4,3            |
| Depreciação e amortização                        | (500)              | (458)              | 9,2            | (1.006)            | (887)              | 13,4           |
| Provisões e reversões                            | (264)              | (140)              | 88,6           | (193)              | (1.237)            | (84,4)         |
| Outros custos e despesas operacionais            | (1.840)            | (2.464)            | (25,3)         | (3.692)            | (3.791)            | (2,6)          |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS</b>  | <b>32.297</b>      | <b>79.060</b>      | <b>(59,1)</b>  | <b>58.961</b>      | <b>106.493</b>     | <b>(44,6)</b>  |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                      | <b>3.142</b>       | <b>194.192</b>     | <b>(98,4)</b>  | <b>8.564</b>       | <b>19.610</b>      | <b>(56,3)</b>  |
| Receitas financeiras                             | 3.353              | 185.174            | (98,2)         | 8.889              | 19.892             | (55,3)         |
| Despesas financeiras                             | (211)              | 9.018              | (102,3)        | (325)              | (282)              | 15,2           |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                         | <b>35.439</b>      | <b>273.252</b>     | <b>(87,0)</b>  | <b>67.525</b>      | <b>126.103</b>     | <b>(46,5)</b>  |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>    | <b>(13.601)</b>    | <b>(39.055)</b>    | <b>(65,2)</b>  | <b>(24.644)</b>    | <b>(43.091)</b>    | <b>(42,8)</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social           | —                  | (30.082)           | (100,0)        | —                  | (20.106)           | (100,0)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (13.601)           | (8.973)            | 51,6           | (24.644)           | (22.985)           | 7,2            |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                  | <b>21.838</b>      | <b>234.197</b>     | <b>(90,7)</b>  | <b>42.881</b>      | <b>83.012</b>      | <b>(48,3)</b>  |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>32.797</b>      | <b>79.518</b>      | <b>(58,8)%</b> | <b>59.967</b>      | <b>107.380</b>     | <b>(44,2)%</b> |





**COPEL**  
*Pura Energia*